

TRIBUNA

tribunahoje.com

INDEPENDENTE

RETROCESSO MAIOR

Se golpe de Bolsonaro desse certo, haveria mais vítimas que o de 1964

Para os pesquisadores João Roberto Martins Filho (UFSCar), Leonardo Avritzer (UFMG) e Carlos Poggio (USP), se Bolsonaro tivesse tido êxito haveria mais mortes, sublevações populares, crise econômica e des- crédito internacional do que em 1964. **PÁGINA 7**

MP/AL INVESTIGA DESVIO DE DINHEIRO DA IGREJA **PÁGINA 5**



Dirigentes petistas acusam deputado do partido de patrocinar fraude em mais de 1.500 filiações

Os dirigentes do Diretório do Partido dos Trabalhadores (PT) em Maceió, João Paulo Nascimento e Sebastião Santos, acusam "pessoas ligadas ao deputado estadual Ronaldo Medeiros" de fraudar mais de 1.500 filiações partidárias com o intuito de beneficiá-lo na votação para escolha do futuro presidente do partido. Medeiros disse que não iria se pronunciar sobre o caso. **PÁGINA 2**

Mineração ameaça varrer cidade de Craíbas do mapa

Vale Verde já detém mais de 50% de concessão para explorar minerais na região

Craíbas pode ter mais da metade do seu território abocanhado pela mineração. A mineradora Vale Verde conseguiu mais de 50% de concessão para exploração mineral na região, que lhe rendeu aumento da comercialização em 2024, atingindo cerca de 103.447 toneladas de minério de cobre extraídas do subsolo do município. O alerta para os riscos - entre eles o de varrer a cidade do mapa em um futuro próximo - é do Movimento Nacional pela Soberania Popular na Mineração. A atividade, segundo o movimento, representa uma pressão gigantesca sobre o território, sem que haja

uma regulação federal que estabeleça limites claros para a exploração mineral, capaz de garantir o equilíbrio entre o uso do solo para atividades econômicas e a preservação dos recursos naturais e sociais. Uma das consequências visíveis - e sentida - são as rachaduras em casas de moradores do município, lembrando a tragédia ambiental provocada pela Braskem em Maceió, o que levou a Defensoria Pública da União a ingressar com ação na Justiça Federal. A empresa diz que todas as suas atividades estão dentro da lei e nenhum crime teria sido cometido por ela, até então. **PÁGINAS 9 e 10**



PARALISAÇÃO

Entregadores por aplicativos pedem melhores condições de trabalho em ato

PÁGINA 8

RIO LARGO

Presidente de Mesa Diretora lê carta falsa de renúncia de prefeito em sessão

PÁGINA 3

SEMANA SANTA

Procon Alagoas divulga pesquisa de preços realizada no comércio de Maceió

PÁGINA 12

FUTEBOL

Goiás faz proposta e pode tirar artilheiro Anselmo Ramon do elenco regatiano

PÁGINA 15



Mineração avança cada vez mais na Região Agreste, devastando enormes áreas com escavações que provocam gigantescos buracos, além de outros efeitos como rachaduras nas residências de moradores



ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI - contato@colunaesplanada.com.br



Do Palácio ao PCC

Um dos principais nomes da Secretaria de Comunicação da gestão de Jair Bolsonaro reapareceu – porém agora em um cenário muito diferente do Palácio do Planalto. Segundo apuramos, ele tem procurado vários veículos de imprensa apresentando-se como assessor de comunicação da Copape, empresa comandada por Mohamad Hussein Mourad. A Copape é aquela que temos denunciado há mais de ano, acusada pelo Instituto Combustível Legal e pelo Ministério Público de São Paulo de atuar como braço da facção PCC no mercado de combustíveis. Um dos sites que recebeu verbas milionárias durante a gestão desse ex-integrante da Secom voltou à ativa – e, segundo fontes, tem sido usado como ferramenta de ataque da Copape contra concorrentes. O site estaria servindo como linha de frente numa guerra empresarial com tintas criminais.



ADVOGADO INCENDIÁRIO

Segundo fontes, o responsável por orquestrar a operação seria um advogado já conhecido no meio jurídico por suas articulações controversas. Fontes afirmam que ele teria gravado, clandestinamente, um ministro do Supremo Tribunal Federal e seus familiares, quando o magistrado ainda era apenas candidato à vaga na corte.

EXPLOÇÃO NO STJ

Como se não bastasse, há investigações avançadas indicando que o dono do site envolvido nos ataques seria sócio de um dos principais operadores de um esquema de venda de sentenças. O caso está sob a relatoria do Ministro Cristiano Zanin no STF.

BOQUINHA PRECIOSA

Se alguém tinha dúvidas sobre o porquê de Lula da Silva ficar em cima do muro na guerra Rússia x Ucrânia, eis um dos principais motivos. Dilema Rousseff foi reconduzida à presidência do banco dos BRICS com o voto de Vladimir Putin. Se o russo dissesse 'não', os outros países vetariam. Rússia e China mandam no bloco. O banco financia bilhões de reais em projetos de infra no Brasil e países membros.

CRIME EM BC

O diretor de cinema norueguês Gunnar Hall Jensen escreveu carta à Embaixada da Suécia, no Brasil, para cobrar as investigações da morte do filho, o sueco Jonathan Jensen, 21 anos, ocorrido em 2023. O jovem foi assassinado em Balneário Camboriú (SC). O pai alega não ter acesso ao andamento dos processos. Exige saber quando o inquérito será finalizado para o julgamento judicial, porque a família quer presenciar.

CIDADANIA ITALIANA

A polêmica da cidadania italiana: A Coluna apurou em Roma que há um racha até no partido de Giorgia Meloni na lei que restringe a cidadania a filhos e netos de italianos. Deputados do Parlamento, com dupla cidadania, também são contra, porque seus herdeiros perderiam o benefício. "Quem já protocolou seu processo até dia 27 de março, e atende as obrigações atuais, está garantido", diz o CEO da Cidadania4U, Rafael Giancesini, a maior assistência do Brasil no assunto. Mais notícias no site da Coluna.

ESPLANADEIRA

#Feira EducationUSA 2025 passa por seis cidades do Brasil de 3 a 16/4 com 40 universidades dos EUA.

#Visão Esperança realiza amanhã exames gratuitos em 150 crianças na E.M. Maria Leopoldina (RJ).

#Fundação Grupo Boticário, Unesco e Museu do Amanhã oferecem bolsas para jornalistas e artistas para produções sobre o oceano.

#West Shopping (RJ) recebe hoje campanha de vacinação contra sarampo e gripe.

#Chapada dos Veadeiros sedia o evento Resenha de 4 a 6/4, unindo esporte e natureza.

#Prefeitura de Sorocaba distribui capas de chuva gratuitas para motoboys e entregadores.

Com equipe DF, SP e Nordeste
www.colunaesplanada.com.br
contato@colunaesplanada.com.br Twitter @leandromazzini

Eleição do PT tem acusação de fraude

EDILSON OMENA

Dirigentes da legenda de Maceió denunciam mais de 1.500 filiações "inconsistentes" e que favorecem candidatura do deputado Ronaldo Medeiros" a presidente do partido

Os dirigentes do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) em Maceió, João Paulo Nascimento e Sebastião Santos, apresentaram um relatório apontando uma suposta tentativa de fraude nas filiações partidárias "envolvendo pessoas ligadas ao deputado estadual Ronaldo Medeiros", que é candidato à presidência estadual do PT. Segundo eles, em contato com a reportagem da **Tribuna**, mais 1.500 pedidos de filiação foram impugnados após uma análise detalhada de informações dos solicitantes.

Procurado pela reportagem, o deputado e candidato à presidência do PT informou que não irá se pronunciar sobre o assunto.

De acordo com João Paulo Nascimento e Sebastião Santos, ao assumirem as suas funções em 19 de fevereiro deste ano, identificaram 2.026 pedidos de novas filiações pendentes de aprovação. A partir disso, foi iniciado um processo de verificação para garantir a lisura do procedimento e assegurar que os interessados realmente desejavam se tornar membros do partido.

"Identificamos um número expressivo de solicitações suspeitas, com dados inconsistentes e contatos inexistentes. O objetivo foi garantir a transparência do processo e evitar fraudes no PED [Processo de Eleição Direta] do PT", explicou João Paulo Nascimento.

Durante a análise, foram encontradas diversas inconsistências, incluindo telefones e e-mails falsos, bem como relatos de pessoas que afirmaram desconhecer a solicitação de filiação. "Muitas pessoas disseram que nunca pediram para se filiar e que sequer tinham simpatia pelo partido ou pelo governo Lula. Isso indica uma tentativa de fraude", acrescentou Sebastião Santos.

Outro ponto levantado pelos dirigentes foi a descoberta de casos que podem ser classificados como tentativa de compra de votos. "Tivemos várias situações em que os supostos filiados perguntavam sobre a promessa de recebimento de cestas básicas em troca da adesão ao PT. Isso é algo gravíssimo", ressaltou Nascimento.

Após a checagem, 1.581 pedidos foram impugnados,



João Paulo Nascimento e Sebastião Santos citam filiações que poderiam favorecer Ronaldo Medeiros na eleição à presidência do PT-AL

segundo eles. A documentação, contendo provas como áudios, prints de conversas e vídeos, foi encaminhada para análise da Executiva Estadual e Nacional do partido.

O relatório também detalha os critérios utilizados para a impugnação das filiações. Em primeiro lugar, os pedidos foram sobrestados para uma checagem minuciosa, evitando que prazos regimentais prejudicassem a participação de filiados regulares no PED. A partir

dessa suspensão, iniciou-se um processo de contato com os solicitantes, com o objetivo de verificar a autenticidade dos dados fornecidos.

"Nos surpreendemos ao descobrir que centenas de filiações apresentavam informações falsas, dificultando qualquer tentativa de contato. Além disso, identificamos um padrão de supostas filiações feitas sem o conhecimento dos indivíduos, o que reforça a suspeita de fraude", destacou Sebastião Santos.

Os dirigentes também enfatizam que, diante da gravidade das denúncias, a situação precisa ser acompanhada de perto pelos órgãos competentes do partido. "O que encontramos demonstra que o Diretório Municipal do PT em Maceió está sendo vítima de uma tentativa grave de fraudar o processo democrático interno do partido. Essas irregularidades afetam diretamente a legitimidade do PED e não podem ser ignoradas", enfatizou Santos.

O pedido de impugnação das supostas filiações fraudulentas será analisado pelas instâncias superiores do PT. Os secretários reforçam que aguardam um posicionamento da Executiva Estadual e Nacional para definir os próximos passos. "Nosso compromisso é com a transparência e com um processo eleitoral interno limpo e democrático. Acreditamos que o partido precisa atuar com rigor para evitar que esse tipo de situação se repita", finalizou João Paulo Nascimento.

Caso Kleber Malaquias: delegado investigado continua afastado

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSENSORIA

Após requerimento protocolado pelo Ministério Público do Estado de Alagoas (MP/AL), na última sexta-feira (28/3), o Poder Judiciário prorrogou por mais 90 dias o afastamento cautelar do delegado da Polícia Civil investigado por improbidade administrativa no processo envolvendo o assassinato do ativista político Kleber Malaquias. O pedido formulado pela 2ª Promotoria de Justiça de Rio Largo alegou a necessidade de impedir possíveis interferências na ação penal que apura o homicídio do referido ativista,

responsável por denunciar supostas irregularidades cometidas por autoridades no estado.

O afastamento inicial foi determinado após indícios de que o delegado estaria tentando influenciar na estrutura da Polícia Civil para proteger suspeitos do crime, dentre eles, alguns policiais militares. Mesmo proibido de exercer suas funções, a autoridade policial foi recentemente lotada na Diretoria de Administração Geral da Polícia Civil, o que, para o Ministério Público, poderia comprometer a instrução processual.

Após analisar os argumentos formulados pelo Mi-



Ministério Público Estadual alegou que o delegado do caso Kleber Malaquias prejudicou as investigações

nistério Público, o Judiciário acolheu integralmente o pedido da 2ª Promotoria de Justiça de Rio Largo. Na decisão, o juiz destacou a gravidade do caso e reforçou que a permanência do delegado na função representaria um risco à investigação em razão dos futuros julgamentos que ainda acontecerão. A 2ª Vara Cível de Rio Largo também citou precedentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que estabelece 180 dias como prazo razoável para afastamento de agentes públicos em casos semelhantes. O delegado fica proibido de exercer qualquer função na polícia durante o período.

TIC TAC TIC TAC

POLÍTICA, ARTES, MEMÓRIAS: O TEMPO "RUGE!"

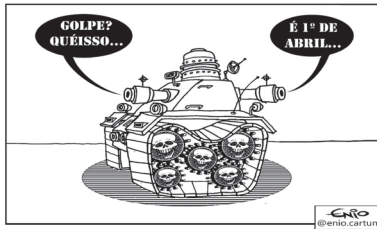
@eniolins.tribuna.com



COMPLETAM-SE HOJE 61 ANOS do golpe militar que mergulhou o Brasil num primeiro de abril que se estendeu por 20 anos, 10 meses e 15 dias (considerando a eleição da chapa Tancredo Neves e José Sarney), espalhando terror, assassinatos, torturas, perseguições, multiplicando a corrupção, desrespeitando os Direitos Humanos – apostando no mito de que a memória do povo é curta.

PODEM SER ACRESCIDOS

mais 59 dias ao autoritarismo, considerando o intervalo entre a eleição (15/01/1985) e a posse de Sarney (15/03/1985), face o impedimento de Tancredo, hospitalizado em estado grave. Esse meio-tempo foi marcado pela tensão, pois os porões da ditadura ameaçavam impedir a posse de Sarney. Ao lado das forças democráticas, porém, se posicionou a maioria dos comandos militares sob a liderança do general Leônidas



Pires Gonçalves, apoiando a devolução do poder político aos civis.

DUAS DÉCADAS ANTES, na véspera de 1º de abril de 1964, o general Olympio Mourão Filho, da IV Região Militar, em Minas Gerais, resolveu antecipar o golpe (planejado para data posterior). Segundo reportagem do site jornalia.com.br, "em seu plano original, Mourão previa sair de Juiz de Fora, no início

da noite, com 2.300 mil homens. Cobriria os 200 quilômetros até o Rio de Janeiro em cinco ou seis horas. Antes de clarear o dia, tomaria de surpresa o prédio do Ministério da Guerra e o Palácio das Laranjeiras, onde estaria ainda dormindo o presidente João Goulart. Depois começava a caçar os comunistas". Mas a "Operação Popeye" micou e os outros oficiais golpistas só assumiram a intenciona quando ficou evidente que o presidente João Goulart, buscando uma solução pacífica, não daria a ordem para as tropas legalistas atacarem as forças amotinadas. Essa certeza só aconteceria depois das 18 horas do dia 1º de abril.

EM 10 ANOS, O GOLPE foi tentado por quatro vezes: 1º) em 1954, para derrubar Getúlio Vargas, mas o velho caudilho se suicidou, ato extremo que, pela comoção popular, frustrou o golpe. 2º) em 1955, armaram para impedir a posse do presidente Juscelino Kubitschek, eleito naquele ano. Para cingir a faixa presidencial, JK precisou que um oficial de grande coragem cívica, o general Henrique Teixeira Lott, promovesse um contragolpe militar e garantisse o resultado das urnas colocando tanques nas ruas. 3º) em 1956, aconteceu a rebelião de Jacareacanga, comandada pelo major Haroldo Veloso e pelo capitão Chaves Limeirão, que durou de 10 a 19 de fevereiro. Derrotada, resultou na

prisão e fuga dos líderes amotinados. 4º) em 1959, foi a vez da revolta de Aragarças, sob o comando dos oficiais Haroldo Veloso (ele novamente) e João Paulo Burnier, com os golpistas realizando o primeiro sequestro de avião no Brasil. Enfrentados, os subversivos fardados resistiram por apenas dois dias, de 2 a 4 de dezembro. Na condição de presidente da República, comandante supremo das Forças Armadas, Juscelino Kubitschek perdeu todos os militares que o traíram em todas essas tentativas. Apostou na paz e na conciliação. E aqui relembro: JK foi um dos primeiros a ser cassado, perdendo, ainda em 1964, os direitos políticos (era senador por Goiás, o favorito para voltar à presidência em 1965) – e perdeu a vida em 22 de agosto de 1976, num "acidente" suspeito, assim como pairam suspeitas sobre as mortes "naturais" de João Goulart (1976) e Carlos Lacerda (1977).

1º de abril de 1964 é um dia que não pode ser esquecido jamais. Os golpistas mentiram há 61 anos e mentem até hoje, até porque mentir é a base de qualquer golpista, punquista, descuidista ou viganista. Entre 1964 e 1985, mataram, torturaram, roubaram. E querem voltar a cometer os mesmos crimes. A saúde da Democracia no Brasil depende da preservação desta lembrança trágica como uma vacina, pois o vírus golpista continua vivo, ativo, hipócrita e mortal.

Presidente da Câmara intensifica crise em Rio Largo

Vereador consegue aprovar renúncia do prefeito Pedro Carlos que, por sua vez, nega ato e denuncia tentativa de golpe

EMANUELLE VANDERLEI
COLABORADORA

O município de Rio Largo vivenciou ontem, mais um episódio digno de novela, a exemplo do que classificou o atual gestor da cidade, Pedro Carlos (PP). Ao final de uma sessão extraordinária realizada na Câmara Municipal, os vereadores leram e aprovaram duas supostas cartas de renúncia assinadas pelo prefeito e pelo vice-prefeito, Peterson Henrique (PP). Em poucos minutos, as cartas foram aceitas, o presidente da Câmara Rogério Silva (PP) leu o compromisso e foi empossado como novo prefeito da cidade. A sessão foi encerrada às 13h, e por volta das 14h30 já tinha pronunciamento oficial do prefeito denunciando que a carta seria uma fraude.

"Fomos surpreendidos, mais uma vez, com a insistência em oficializar uma carta de renúncia fraudulenta em meu nome e do

vice-prefeito Peterson, um documento inconstitucional e inválido. Seguindo da posse imediata ilegal do presidente da Câmara sendo o principal beneficiado", disse Carlos ao lado de um grupo de vereadores e do vice-prefeito.

Ele reforçou que, como não é a primeira tentativa de forjar uma renúncia de sua gestão, já denunciou. "Todos sabem que já levamos a todas as instâncias do poder legislativo e judiciário essa situação. Como sempre afirmamos, não existe carta de renúncia nem mesmo a intenção de deixar a nossa missão à frente da prefeitura de Rio Largo. Essa carta é falsa! Fruto de uma tentativa criminosa de golpe. Não renunciei ao meu mandato e nunca irei renunciar, porque eu tenho compromisso com o povo de Rio Largo". No mesmo vídeo, o prefeito comparou o que está acontecendo com uma peça de ficção. "Mais um capítulo nessa longa novela 'inverda-

des em tramas para impedir o desenvolvimento de Rio Largo", complementou.

Demonstrando disposição para o enfrentamento, o gestor defende sua permanência no mandato e manda recado aos adversários sem citar nomes. "Digo e reafirmo, sigo sendo prefeito de Rio Largo eleito democraticamente com 32.496 votos. Rio Largo não tem dono, é do povo Rio Largo".

Foi inevitável a repercussão do fato. Antes mesmo do seu pronunciamento, o vereador Carlinhos Reis (PP) foi às redes sociais informar que foi surpreendido por uma tentativa de golpe na sessão, ele avisou que não se confirmava. "Existem conversas, contravérsias, mas não é verdade. O prefeito Carlos não renunciou e nem vai renunciar". Ele foi um dos que estavam ao lado do prefeito durante o pronunciamento.

EXONERADO

No início da noite de ontem, o prefeito fez uma



Gilberto Gonçalves, que estava à frente da Secretaria de Governo, foi exonerado pelo prefeito Pedro Carlos

transmissão ao vivo para confirmar que está sendo alvo de uma tentativa de golpe e que o ex-prefeito Gilberto Gonçalves, então secretário de Governo, está exonerado do cargo.

Gonçalves tem sido um dos pivôs da crise política instalada em Rio Largo. O ex-gestor tem dito que o atual prefeito não tem cumprido os acordos políticos.

Na semana passada, o prefeito foi ao Ministério Público denunciar que tentaram autenticar e assinar documentos em seu nome sem sua autorização, o que ele classifica como mais

uma tentativa de fraudar sua gestão e forjar sua renúncia ao cargo. Na oportunidade, ele recebeu apoio do presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Marcelo Beltrão (MDB). O vereador por Maceió e colega de partido de Carlos, Thiago Prado (PP), usou as redes sociais para comentar o assunto.

"O debate entre Gilberto Gonçalves e o prefeito Carlos Gonçalves se agrava a cada dia. O Estado já disponibilizou segurança ao prefeito, que alega estar sendo ameaçado e pressiona a renúncia, mas o problema continua

crescendo. É fundamental que uma liderança política ou jurídica intervenha para mediar esse conflito antes que uma situação saia do controle", disse o delegado.

Ele considerou que o município se encaminha para caso de polícia. "O caso de Rio Largo é um passo de se tornar um problema policial. Não podemos permitir que o Estado volte a ser lembrado pela 'política da bala'".

O senador Renan Calheiros (MDB), também usou as redes sociais, para cobrar que a suposta fraude e golpe seja investigada e punida com rigor.

Município terá que regularizar a situação da Guarda Patrimonial



Prefeitura de Igaci deve apresentar cronograma de concurso público

REPRODUÇÃO

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

Falta de regularização da empresa de segurança privada perante a Polícia Federal, falta de legislação pertinente à criação e funcionamento, agentes contratados sem concurso público e falta de controle sobre a realização ou não do treinamento prévio necessário. Essas são algumas das irregularidades da Guarda Civil Patrimonial que motivaram o Ministério Público do Estado de Alagoas (MP/AL) a ingressar com uma

Ação Civil Pública (ACP), com pedido de tutela provisória de urgência, contra o município de Igaci, no último dia 18.

Segundo investigação do MP/AL, o município contratou a empresa que descumpriria condições impostas pela Lei Nº 13.022/2014 e imposições da Polícia Federal, órgão responsável pela autorização das empresas de vigilância. Foi por meio dessa empresa, conforme aponta o Ministério Público, que os agentes foram contratados para atuarem como guardas civis municipais.

"A empresa que atualmente presta os serviços junto ao Município de Igaci não se encontra cadastrada junto ao Departamento da Polícia Federal, e, consequentemente, em exercício irregular das funções. Ao mesmo tempo, como não houve concurso público, os guardas municipais são escolhidos sem serem submetidos a um certame público, e iniciam suas funções sem qualquer curso de capacitação", esclareceu o promotor de Justiça Kleytianne Pereira Sousa, titular da Promotoria de Justiça de Igaci.

Assim, na ACP apresentada ao Poder Judiciário solicita a suspensão imediata dos repasses financeiros e pagamentos referentes ao contrato; que o chefe do Poder Executivo se abstenha de fazer contratações ou de recontratar, em caráter temporário, guardas municipais anteriormente demitidos em desacordo com a lei.

Na mesma Ação Civil Pública, o MP/AL também solicita que o Município de Igaci apresente, em 30 dias, cronograma e procedimentos para a regularização do concurso público.

Vereador ironiza gestão de JHC em audiência pública

Leonardo Dias incentiva construtora a realizar investimentos longe de Maceió

EDITORIA DE POLÍTICA
COM EM TEMPO NOTÍCIA - ESPECIAL

Um dos momentos mais jocosos da audiência pública do dia 21 de março, que discutiu a construção das megatorres e o fim da Lagoa da Anta, na área onde está instalado o histórico Hotel Jatiúca, foi protagonizado pelo vereador Leonardo Dias (PL).

Apesar de ser da bancada de sustentação do prefeito JHC (PL), o parlamentar apoiou com ironias as críticas da oposição contra o gestor municipal, e insinuou para a Construtora Record que pretende construir o empreendimento imobiliário e hoteleiro ao afirmar que gostaria de ter um apartamento no local. "Se eu comprar, não vou por falta de condições".

Dias chegou a aconselhar um dos sócios da empresa a levar o empreendimento para outro país. "Em Maceió, nada funciona", atacou. Quando os opositoristas atacavam o projeto e também a gestão municipal, o vereador demonstrava apoio e em alguns momentos ironizava até as falas dos aliados. A audiência reuniu representantes dos Ministé-



Vereador Leonardo Dias disse, durante audiência pública na Câmara, que em 'Maceió as coisas não funcionam'

ASSESSORIA

rios Públicos Federal e Estadual, da Superintendência do Patrimônio da União, dos órgãos ambientais, empresas do mercado imobiliário, engenheiros, arquitetos, ambientalistas, militantes ambientais, entre outros representantes da sociedade civil organizada.

Depois que um dos sócios da construtora, Hélio Abreu, apresentou o polêmico projeto que pode acabar com a Lagoa da Anta e reconhecer que para executar a obra é necessário estudos técnicos e a conclusão do Plano Diretor da cidade, o vereador Leonardo Dias atacou a gestão municipal.

"Aqui em Maceió as coisas são difíceis de acontecer. Se eu fosse vocês [construtora], levaria seu projeto para outro país porque aqui não dá", disse.

Alguns presentes na audiência pública (a favor e contra) se uniram e rejeitaram os pronunciamentos do vereador em diversos momentos. Os próprios colegas de bancada, nos bastidores, questionaram. "De que lado está esse sujeito? É contra ou a favor do projeto? É contra ou a favor do projeto? Quer um apartamento? O que é que ele quer?".

A vereadora Silva Barbosa (Solidariedade) pediu a palavra e levou a discussão para um tom mais técnico. Argumentou que, segundo ela, primeiro, é preciso esperar a conclusão do Plano Diretor. O último tem mais de 20 anos e está defasado.

"Se o projeto da Record não ferir o novo plano de desenvolvimento econômico, social e estrutural da cidade de Maceió, a Câmara poderá analisar e votar o projeto. Mas, é preciso esperar a aprovação do Plano Diretor

pelo Legislativo Municipal e conhecer os impactos ambientais deste projeto", argumentou a vereadora.

A posição dela é semelhante a dos representantes dos Ministérios Públicos Federal, e Estadual, da Marinha, do SPU, e até do sócio da Construtora, empresário Hélio Abreu que admitiu a falta de estudos técnicos para tocar o empreendimento. Porém, os ambientalistas e militantes defenderam a preservação do meio ambiente e condenaram o projeto.

A audiência pública foi solicitada pelo vereador Allan Pierre (MDB). A polêmica sobre a derrubada do hotel Jatiúca para a construção de cinco megatorres imobiliárias começou há dois anos. Na audiência, Pierre cobrou a apresentação de estudos técnicos sobre a mitigação dos impactos ambientais. Sem este estudo, a maioria dos vereadores acha difícil a aprovação do projeto, apesar de contar com a simpatia dos governistas de Maceió.

O projeto prevê a construção de cinco megatorres residenciais e hoteleiras na região da Lagoa da Anta. A maioria dos presentes, inclusive, os da base de apoio do prefeito JHC cobraram a apresentação do Plano Diretor (PD), que está defasado. O último PD é de 2005. De acordo com a Legislação das Cidades, o PD deve ser revisado a cada 10 anos. Sem este Plano, hoje Maceió cresce desordenadamente e o litoral norte da cidade está com dezenas de obras de "espigões". O Ministério Público Estadual já entrou com uma ação para impedir a construção de novos projetos de megatorres até que a cidade tenha o Plano Diretor atualizado.

Desembargador participa de encontro de magistrados de execuções penais

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

O desembargador Márcio Roberto, supervisor do Grupo de Monitoramento e Supervisão do Sistema Penal e Socioeducativo (GMF) do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), participou ontem, do Encontro Nacional de Juizes e Juízas de Execuções Penais. O encontro aconteceu no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em Brasília.

O evento faz parte do projeto "Mentes Literárias: da Magia dos Livros à Arte da Escrita", idealizado como estratégia nacional para universalizar o acesso ao li-

vro e à leitura em estabelecimentos prisionais.

O supervisor do GMF destaca que "o encontro tem o objetivo de ampliar os estudos sobre acesso aos livros, à escrita e à cultura para pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, utilizando a leitura como ferramenta de educação e reintegração social e como instrumento de remição de pena".

Além do desembargador, também participam do evento o juiz João Paulo Martins, coordenador do GMF; os juizes Alexandre Machado, magistrado da Vara de Execuções Penais, e Vinícius Garcia, que atua com o sis-

tema socioeducativo, ambos membros do GMF.

A iniciativa é conduzida pelo programa Fazendo Justiça, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e com o apoio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen).

A programação do encontro conta com uma roda de leitura dividida em dois grupos, nos quais serão feitas as leituras do livro "Ainda Estou Aqui", do escritor Marcelo Rubens Paiva, e da obra escrita por internos do sistema penitenciário do Distrito Federal, "O que

me espera? De onde eu vim, para onde eu irei", que compartilha reflexões dos reeducandos sobre a realidade de suas vivências.

O evento contará ainda com discussões sobre as experiências de leitura no sistema carcerário brasileiro, e a importância do juiz da execução penal na efetividade da Resolução 391/2021 do CNJ, que estabelece regras para o Judiciário reconhecer o direito à remição de pena por meio de práticas educativas em unidades prisionais.

Os debates estão sendo conduzidos por magistrados, autoridades e especialistas no tema.



Márcio Roberto supervisiona o Sistema Penal e Socioeducativo do TJ/AL

ASSESSORIA

Seprev e Fiea ampliam parcerias para jovens em medida socioeducativa

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

A Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev) e a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), em parceria, vão ampliar a oferta de cursos profissionalizantes voltados a socioeducandos do estado. Ontem, o secretário Ricardo Dória e o presidente da Fiea, José Carlos Lyra, reuniram-se para alinhar novas estratégias que garantam ainda mais oportunidades de ressocialização e inserção desses jovens no mercado de trabalho.

A parceria possibilita o acesso de socioeducandos a qualificações técnicas com cursos promovidos pelo Serviço Nacional de Apre-



Secretaria de Estado de Prevenção à Violência e Federação das Indústrias de AL ampliam cursos profissionalizantes

ASSESSORIA

dizagem Industrial (Senai). Para o secretário Ricardo Dória, a iniciativa representa um avanço significativo nas políticas públicas de prevenção à violência e visa proporcionar capacitação em diversas áreas do setor industrial, preparando os jovens para uma reintegração social efetiva.

"A educação e a qualificação profissional são pilares essenciais para transformar realidades e oferecer novas perspectivas de vida para os jovens do sistema socioeducativo. Esse acordo com a Fiea é um passo importante para garantir que esses jovens tenham acesso a oportunidades concretas de mudança", disse o secretário.

O presidente da Fiea, José Carlos Lyra, desta-

cou o compromisso com a responsabilidade social e a geração de oportunidades.

"Acreditamos no potencial desses jovens e sabemos que a capacitação profissional é um caminho para a reconstrução de suas vidas. O setor industrial está de portas abertas para contribuir com esse processo de transformação", avaliou.

Nos próximos dias, equipes da Secretaria de Estado de Prevenção à Violência e da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas irão alinhar os detalhes técnicos da parceria, definindo os cursos que serão ofertados e os critérios de participação dos socioeducandos. A previsão é que as primeiras turmas sejam iniciadas ainda neste semestre.

MP/AL investiga denúncia de desvio de dinheiro da Igreja

Órgão apura possíveis irregularidades na Arquidiocese e na Fundação Leobino e Adelaide Mota

RICARDO RODRIGUES
COLABORADOR

O Ministério Público de Alagoas (MP/AL) confirmou ontem (931/3) que abriu um procedimento investigativo para apurar irregularidades nos contratos e nas contas da Arquidiocese de Maceió e da Fundação Leobino e Adelaide Mota, entidade administrada pela Igreja Católica e presidida atualmente pelo arcebispo Dom Beto Breis.

Há suspeita de desvio de recursos administrados pela antiga diretoria da Fundação, que tinha como presidente o então arcebispo de Maceió, Dom Antônio Muniz, e como diretor-financeiro o padre Walfran Fonseca. Os dois e demais diretores da Fundação foram afastados da entidade desde março de 2024, acusados de irregularidade.

"A gente só pode confirmar que o documento da notificação é verdadeiro e que a numeração do processo é esse mesmo, mas não podemos divulgar nenhuma outra informação porque o caso corre em sigilo", afirmou o promotor de Justiça, Hamilton Carneiro, integrante do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

O promotor disse também que a contadora Luciana Bandeira será convocada para prestar depoimento sobre "possíveis irregularidades ocorridas na gestão da



Parceria da empresa "Mandacaru Extração de Areia" com a Igreja já durava há cerca de 10 anos, quando o contrato com ela foi suspenso

Fundação Leobino e Adelaide Mota e da Arquidiocese de Maceió". O depoimento dela estava marcado para ontem pela manhã, na sede do Gaeco, mas como ela não ficou sabendo, foi remarcado e ficou para outro dia.

"Estamos ouvindo várias pessoas nesse caso, entre implicados e testemunhas, mas não podemos revelar nomes e nem adiantar nada sobre o conteúdo da denúncia. Primeiro, para não atrapalhar as investigações; segundo,

porque o processo segue em sigilo, nada pode ser revelado antes da sua conclusão", explicou Hamilton Carneiro, em contato com a reportagem da **Tribuna Independente**, na manhã de ontem.

O promotor lembrou ainda que os religiosos acusados de irregularidades nas contas da Arquidiocese e da Fundação estão respondendo a processo no Ministério Público Estadual, do ponto de vista civil e criminal, mas

eles também respondem a processo interno, aberto pela Igreja Católica, com base do Direito Canônico.

ENTIDADES LESADAS

Na notificação – endereçada à contadora Luciana Bandeira no dia 27 de março de 2025 e assinada pelo promotor de Justiça José Carlos Silva Castro – está escrito que "fica a notificada ciente de que, na ocasião [do depoimento], deverá apresentar a documentação alusiva aos fatos apontados, que lesaram tais entidades".

Segundo fontes ligadas à contadora, Luciana não compareceu ontem ao Gaeco, embora o depoimento dela estivesse marcado para às 10 horas, porque ela não foi notificada. Tudo indica, segundo as pessoas ligadas a ela, que a notificação tenha ido para Arquidiocese, mas não chegou ao conhecimento dela. Até porque o endereço da notificação não era da casa dela, nem do escritório, era o endereço do Seminário da Arquidiocese, com sede na Avenida Dom Antônio Brandão, no bairro do Farol.

PERITA E DISCRETA

A contadora Luciana Bandeira é professora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), é perita contábil e há muitos anos vem prestando serviço de contabilidade para Arquidiocese de Maceió e, consequentemente, para a Fundação Leobino e Adelaide Mota – entidade administrada pelo arcebispo metropolitano.

No entanto, no começo deste ano, ela pediu demissão, em caráter irrevogável, da Arquidiocese de Maceió. Antes disso, ela preparou um relatório circunstanciado sobre as irregularidades constatadas nas contas da Arquidiocese e da Fundação. O documento foi encaminhado às autoridades locais e eclesiais, para que as denúncias fossem apuradas e os responsáveis punidos de acordo com a lei.

Areia saía de sítio de fundação ligada à Igreja localizado na Praia do Francês

Parte das informações, contidas no relatório, a contadora já tinha repassado à Nunciatura Apostólica no Brasil, quando o nuncio Dom Giambattista Diquattro, esteve em Maceió, no ano de 2023, para apurar denúncias de envolvimento de padres de Alagoas com a extração e venda de areia para a Braskem.

PARCERIA ANTIGA

A areia do Sítio Bom Retiro, que pertence a Fundação ligada à Igreja, era retirada da Praia do Francês, em Marechal Deodoro, por meio da empresa Mandacaru Extração de Areia e Material de Construção Ltda.

DECISÃO DO ARCEBISPO

A parceria da Mandacaru com a Igreja já durava cerca

de 10 anos, quando o contrato com ela foi suspenso no ano passado, por decisão do arcebispo Dom Beto. O arcebispo tomou essa decisão porque a empresa ganhava dinheiro vendendo areia, dava uma parte à Fundação, mas não ninguém sabia ao certo quanto era o faturamento total da atividade mineradora.

Por isso, a contadora Luciana Bandeira, que pediu demissão do cargo no começo do ano, foi convocada para prestar esclarecimentos sobre essa parceria, bem como sobre a prestação de contas do dinheiro arrecadado com a venda da areia.

Há suspeita de que a Fundação só começou a consignar os valores recebidos a partir de fevereiro de 2023, quando



Areia do Francês e de outras regiões do Litoral Sul era usada para tamponar as minas da Braskem

a primeira denúncia sobre a retirada de areia do Sítio Bom Retiro veio à tona.

Entre os clientes da Mandacaru/Fundação estava a Braskem, que comprou areia do Sítio Bom Retiro para tamponar as minas desativadas de sal-gema, em Maceió.

No entanto, a comercialização de areia do Sítio Bom Retiro, via Mandacaru, já vinha acontecendo bem antes da Braskem dar início à operação tamponamento.

Praticamente todos os prédios de Maceió foram construídos utilizando areia retirada do Francês, nos últimos dez anos. Quando a petroquímica precisou da areia para tapar suas minas, o produto subiu de preço e despertou a cobiça das mineradoras. (R.R.)



Arcebispo de Maceió, Dom Beto, mandou suspender venda de areia

Suspensão total da atividade só ocorreu este ano

Desde o início de 2025, por decisão da Justiça e a pedido do Ministério Público Federal de Alagoas (MPF/AL), a extração de areia na Praia do Francês está proibida. Mesmo, a empresa Mandacaru conseguiu liminar para continuar extraindo e vendendo areia do sítio da Igreja. A suspensão total da atividade mineradora só foi possível a partir de janeiro deste ano, por decisão da Igreja Católica, que mandou encerrar a extração e a venda de areia do Sítio Bom Retiro.

A decisão foi tomada pelo arcebispo de Maceió, Dom

Beto Breis, que precisou recorrer à Justiça, por meio do setor jurídico da Fundação, para proibir que a empresa Mandacaru Extração continuasse a explorando a atividade no terreno da Igreja, no Francês.

A ação, movida pela Fundação, foi acatada pelo juiz da 4ª Vara Criminal da Capital, José Cicero da Silva, no último dia 10 de janeiro. Ao intimar a Mandacaru, o magistrado deu um prazo de 24 horas, a partir da intimação, para a empresa suspender a extração de areia do Sítio Bom Retiro, caso contrário a

mesma estaria sujeita a multa diária de R\$ 5 mil, até o limite máximo de R\$ 100 mil.

No entanto, conforme informações de moradores do Francês, a extração de areia no terreno da Igreja continuava até o final de janeiro, quando foi suspensa de vez, após ameaça de intervenção das forças policiais.

Na oitiva no MP/AL, a contadora deve ser questionada sobre a comercialização da areia e quando a Arquidiocese arrecadava com a venda do produto, na gestão do arcebispo Dom Antônio Muniz e do padre Walfran Fonseca, que

eram, respectivamente, presidente e diretor-financeiro da Fundação. Com a chegada de Dom Beto, eles foram afastados da entidade e respondem pelas irregularidades supostamente cometidas.

OUTRO LADO

A reportagem da **Tribuna Independente** procurou ouvir a Arquidiocese de Maceió, por meio da sua assessoria de comunicação, para saber se a contadora demissionária Luciana Bandeira tinha sido convocada para depor ontem no Ministério Público Estadual, mas não tivemos retorno. (R.R.)

TRIBUNA
INDEPENDENTE

Endereço Comercial: Empresarial Humberto Lôbo
Av. Menino Marcelo - 9.350 - Serraria
Maceió - Alagoas - CEP: 57.083.410
CNPJ: 08.951.056/0001 - 33



PRESIDENTE
José Paulo Gabriel dos Santos
DIRETOR ADMINISTRATIVO
FINANCEIRO
Flávio Peixoto
EDITOR GERAL
Ricardo Castro
DIRETORA COMERCIAL
Marlene Canuto

TELEFONE:
82.3316.5855

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.
NÃO REPRESENTANDO, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DESTA JORNAL.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

Preços combustíveis estáveis

No mês de março, o preço médio do litro do etanol foi de R\$ 4,51 nos postos de abastecimento do País, registrando estabilidade na comparação com a média de fevereiro. O preço médio da gasolina também se estabilizou no mesmo período, com o combustível sendo comercializado novamente à média de R\$ 6,49. A estabilização nos preços médios dos combustíveis verificada em março interrompeu uma sequência de quatro meses de alta para o etanol e de três meses para a gasolina. Os números são da mais recente análise do Índice de Preços Edredon Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível, trazendo uma média precisa.

Na análise regional, contudo, algumas regiões apresentaram leves variações, enquanto outras acompanharam a estabilização do recorte nacional. O etanol teve sua maior alta em março registrada na região Norte, de 0,77% ante fevereiro, com

valor médio de R\$ 5,23, o maior entre todas as regiões para o biocombustível. O preço médio mais baixo do País para o etanol foi encontrado nos postos de abastecimento do Sudeste, a R\$ 4,41, mesmo valor médio de fevereiro.

O Sul foi a única região a apresentar alta para a gasolina (0,47%), com preço médio de R\$ 6,48. Já a maior queda do combustível foi no Sudeste, de 0,16%, com preço médio de R\$ 6,32, menor valor médio do País. O Norte foi a região com a gasolina mais cara: R\$ 6,96, mesmo valor registrado em fevereiro.

Na análise por estados, o etanol apresentou sua maior alta do período no estado do Amazonas, onde passou a custar R\$ 5,48 - maior valor entre estados do Brasil em março -, após alta de 3,79%. O estado com o etanol mais em conta para o motorista no período foi São Paulo, onde o preço médio registrado foi de R\$ 4,28, mesmo valor de fevereiro. O Rio Grande do Norte apresentou a maior queda para o biocombustível em março, de 3,38%, recuando ao preço médio de R\$ 5,14.

Billo

AL: 13 casos de violência contra
a mulher em menos de 24 horas.



E a comunicação?



BEPE
DAMASCO
Jornalista

No momento em que o maior partido de esquerda do Brasil e da América Latina debate a renovação de sua direção, através do Processo de Eleição Direta, conhecido como PED, um tema de importância estratégica, a comunicação digital, não vem sendo tratado até agora com a prioridade que merece.

Pelo que tenho lido e ouvido sobre a disputa legítima e democrática pelo comando do PT, a grande lacuna não só do partido, mas do conjunto da esquerda e do campo popular, que é a atuação débil nas redes sociais, vem sendo relegada ao segundo plano, mesmo em um contexto no qual a extrema-direita faz da forte presença nas redes sociais seu principal instrumento de luta política.

É estranho, porque o reconhecimento de que o PT deixa a desejar nesta área está presente em praticamente todos os diagnósticos feitos por militantes e dirigentes de diferentes correntes partidárias.

A imprensa comercial, por sua vez, dá vazão ao seu antipetismo atávico, reduzindo naturais diferenças de visão entre os concorrentes a um "tácho insanável", ou, de forma leviana e distorcida, a uma releitura de braços entre lideranças petistas pelos vultuosos recursos do partido, oriundos do fundo partidário e do fundo eleitoral.

Vale registrar aqui que as cotas do PT nesses fundos são diretamente proporcionais à sua votação, conforme a legislação em vigor.

Contudo, seria capaz de apostar que a fatia do orçamento do partido destinada ao investimento nas redes sociais está aquém do que a conjuntura política exige.

Uma questão intrigante: se existe um consenso de que é possível fa-

zer mais e melhor, por que os passos essenciais para o enfrentamento do fascismo nas redes sociais são sempre postergados?

Se não falta dinheiro, quadros qualificados que conhecem a área, acesso a bons profissionais e compreensão da centralidade deste tipo de militância, quais os motivos para o emperramento da atuação digital?

Claro que existem várias iniciativas louváveis e que a comunicação virtual do partido tem registrado avanços se comparada com o passado recente, mas falta um operação de guerra, a construção de uma grande força-tarefa, com capilaridade e conteúdo político unificado.

Se é verdade que a comunicação do governo é problemática, também é fato que parte considerável das cobranças feitas à Secom são, na verdade, atribuições do partido.

Torço ainda para que o PED seja finalmente o momento da virada. Não há tempo a perder.

A Terra é viva



LEONARDO
BOFF
Teólogo, filósofo
e escritor

Precisamos conhecer mais e melhor nossa Casa Comum, a Terra. A vida não está apenas sobre a Terra e ocupa partes da Terra (biosfera). A própria Terra, como um todo, emerge como um super organismo vivo. A Terra é viva. Por exemplo, num só grama de terra, ou seja, menos de um punhado, vivem cerca de 10 bilhões de micro-organismos: bactérias, fungos e vírus. São invisíveis mas sempre ativos, trabalhando para que a Terra permaneça viva e fértil. A Terra assim cheia de vida é a mãe que gera todos os seres vivos.

Tal constatação nos obriga a uma reflexão mais detida sobre a questão da vida. Tanto para Albert Einstein quanto para Niels Bohr "a vida ultrapassa a capacidade de compreensão da análise científica". Entretanto a aplicação da física quântica, da teoria da complexidade (Morin), do caos (Gleick, Prigogine) e da biologia genética e molecular (Maturana, Capra) mostraram que a vida representa a irrupção de todo o processo evolucionário, desde as energias e partículas mais originárias, passando pelo gás primordial, a super novas, as galáxias, o pó cósmico, a geosfera, a hidrosfera, a atmosfera e finalmente a biosfera.

Como afirma o prêmio Nobel em biologia de 1974, Christian de Duve: "o carbono, o hidrogênio, o nitrogênio, o oxigênio, o fósforo e o enxofre formam a maior parte da matéria viva".

Foi obra especial de Ilya Prigogine, prêmio Nobel em química 1977 mostrar que não basta a presença dos elementos químicos. Eles trocam continuamente energia com o meio ambiente. Consoante muita energia e por isso aumentam a entropia (desgaste da energia utilizável). Ele as chamou, com razão, de estruturas dissipativas (gastadoras de energia). Mas são igualmente estruturas dissipativas num segundo sentido, paradoxal, por dissiparem a entropia. Os seres vivos produzem entropia e ao mesmo tempo escapam da entropia.

Eles metabolizam a desordem e o caos do meio ambiente em ordens e estruturas complexas que se auto-organizam, fugindo à entropia, produzem negentropia: entropia negativa; positivamente: produzem sintropia.

O que é desordem para um serve de ordem para outro. É através de um equilíbrio precário entre ordem e desordem que a vida se mantém.

Isso vale também para nós humanos. Entre nós se originam formas de relação e de vida nas quais predomina a sintropia (economia de energia) sobre a entropia (desgaste de energia). O pensamento, a comunicação pela palavra, a solidariedade, o amor são energias fortíssimas com escasso nível de entropia e alto nível de sintropia. Nesta perspec-

tiva temos pela frente não a morte térmica, mas a transfiguração do processo cosmogônico se revelando em ordens supremamente ordenadas, criativas e vitais. Esse futuro nos é misterioso.

Baste-nos a referência às investigações do médico e biólogo inglês James E. Lovelock e da bióloga Lynn Margulis que constatarem que vigora uma calibragem sutil entre todos os elementos químicos, físicos, entre o calor da crosta terrestre, a atmosfera, as rochas, os oceanos, todos sob os efeitos da luz solar, de sorte que tornam a Terra boa e até ótima aos organismos vivos. Ela surge destarte como um imenso super-organismo vivo que se autoregula, chamado por James E. Lovelock de Gaia, consoante a clássica denominação da Terra de nossos ancestrais culturais gregos.

Ele foi precedido pelo geocímico russo Wladimir Vernadsky (1863-1945), que elaborou o conceito de "biosfera" (1926) que propôs uma ecologia global, do planeta Terra como um todo, considerando a vida como um ator ecológico planetário. Mas foi o nome de James E. Lovelock que se impôs.

A Terra por sua vez manteve nos milhões e milhões de anos a temperatura média entre 15°-35°C, o que representa a temperatura ótima para os organismos vivos. Somente agora começou uma nova era, a do aquecimento.

A articulação sinfônica das quatro interações básicas do universo continuam atuando sinergicamente para a manutenção da atual fase cosmológica do tempo rumo a formas cada vez mais relacionais e complexas de seres. Elas, na verdade, constituem a lógica interna do processo evolucionário; por assim dizer, a estrutura, melhor dito, a mente ordenadora do próprio cosmos. Vale citar a famosa afirmação do físico britânico Freeman Dyson: "quanto mais examinamos o universo e os detalhes de sua arquitetura, mais achamos evidências de que o universo sabia que um dia, lá na frente, iríamos surgir".

Esta visão sustenta que o universo é constituído por uma imensa teia de relações de tal forma que cada um vive pelo outro, para o outro e com o outro; que o ser humano é um nó de relações voltado para todas as direções; e que a própria Divindade se revela como uma Realidade panrelacional, como o Papa Francisco enfatiza em sua encíclica Laudato Si' (n. 239). Se tudo é relação e nada existe fora da relação, então, a lei mais universal é a sinergia, a sintropia, o inter-retro-relacionamento, a colaboração, a solidariedade cósmica e a comunhão e fraternidade/sororidade universais. É o que nos falta no mundo atual.

Essa visão de Gaia poderá reencantar nossa convivência com a Terra e fazer com que vivamos uma ética da responsabilidade necessária, da compaixão e do cuidado, atitudes que salvarão a vida na Casa Comum, a Terra.

Este ano não vai ser igual àquele que passou



DENISE
ASSIS
Jornalista e mestra
em comunicação.

Parodiando a marchinha de 1968, de autoria de H. Silva e Paulo Sete, "este ano não vai ser igual àquele que passou"...

Este ano não vai ser igual àquele que passou... Eu não lembrei, você também não lembrou! A manifestação que preparei foi cancelada! A sua também foi esvaziada! Mas neste ano, meu bem, tá combinado...

Então está combinado. Até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que anda pé ante pé, quando o assunto é "militares", que decidiu não bulir com o "monstro" da caserna - ou seria da caverna? - nos 60 anos do golpe de 1964, ano passado, saiu do seu estado constante de "deixa disso", para se pronunciar sobre a importância da democracia, uma pauta que se impõe pelas consequências do golpe tentado de 2022.

Não seria ele, o alvo do plano "Punhal Verde e Amarelo", a ignorar que o país não tem outro assunto senão "golpe".

O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), onde a primeira turma votou unânime por aceitar a denúncia de Paulo Gonet contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, colocou o assunto nas ruas. Gonet fez constar na sua denúncia que Bolsonaro foi avalista do plano para inviabilizar a chegada de Lula ao poder, e, agora se sabe, até a sua vida. O Procurador Geral da República escreveu: "Bolsonaro assentiu".

Ou seja, aceitou a proposta apresentada em visita ao palácio da Alvorada, pelo

general duas estrelas, Mário Fernandes, de matar o presidente eleito, o seu vice e o ministro do STF, Alexandre de Moraes, acrescentando o comentário de que até o dia 31 (de dezembro, antes da posse de Lula), eles teriam aval para agir.

Está lá, na farta documentação que recheia o processo sobre o 8 de janeiro e os seus preparos.

Assim sendo, Lula veio a público - às favras com os conselhos do ministro da Defesa (dele próprio), José Múcio -, para destacar a data, 61 anos depois da instalação do arbítrio e do horror, nesse país, o Brasil.

"Hoje é dia de lembrarmos da importância da democracia, dos direitos humanos e da soberania do povo para escolher nas urnas seus líderes e traçar o seu futuro. E de seguirmos fortes e unidos em sua defesa contra as ameaças autoritárias que, infelizmente, ainda insistem em sobreviver", escreveu Lula...

Sobre o último golpe (ops, no Brasil essa afirmação pode caducar), melhor dizer: sobre o golpe de 2022, há muito para ser esmiuçado, a despeito do racha pronunciado pelo ministro Fux, em quem eles confiavam, mas não. Dessa vez, com a ajuda da tecnologia e do nosso lombo caído, estamos na luta, estamos atentos, "para sobreviver, para sobreviver", buscando versos de outro sucesso, desta vez do Ivan Lins.

Só para lembrar as sábias e verdadeiras palavras do presidente Lula, a ameaça autoritária está aí, sim. Sob a forma do discurso do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, por exemplo, que do alto do carro de som da

fracassada manifestação de Bolsonaro em Copacabana, negou a existência do golpe que o STF grilou, registrou e vai punir.

O que Tarcísio fez foi apologia ao crime, mas a convocação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de que sigamos na "defesa contra as ameaças autoritárias", não teve eco no Congresso.

Lá, onde Bolsonaro fez apologia a um torturador, nenhum senador ou parlamentar moveu um dedinho mínimo no nosso Código. E assim, o deputado do baicíssimo clero virou presidente.

Porque ali, o código que impera é o das emendas, (outro produto pronto e acabado do golpe à democracia, do ex-presidente). Porque ali ninguém tem o sentimento de pátria tatuado na alma. O que se tem ali é o sentimento do: "fahinha pouca, meu pirão primeiro". E se alguém não parar Tarcísio de Freitas, o queridinho de nove entre 10 comentaristas políticos, será ele a suceder Bolsonaro e suas ideias exóticas.

A mídia errou a mão em 2018, ao subtrair da cédula o candidato praticamente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e nos legou seis anos de trevas. Agora, ao não denunciar Tarcísio como o ultradireitista que ele é, e não prestar a atenção aos sucessivos crimes que vem cometendo - desde a campanha, aliás, passando pelo dia da eleição, quando acusou Boulos de estar mancomunado com o PCC, sem provas -, será ele, a subir a rampa e novamente apagar a luz do país.

Vamos, senhores parlamentares, o que estão esperando para tomar uma providência? A promessa de gordas emendas, ou carinhosos?

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL



"Os golpistas enfrentariam à bala a escolta dessas autoridades e os opositores nas ruas", afirma João Roberto Martins Filho, da UFSCar

8 DE JANEIRO

Golpe de Bolsonaro poderia ter mais vítimas que em 1964

Avaliação é de professores universitários que afirmam que confrontos seriam mais diretos com a sociedade

Nos momentos que antecederam a decisão de tornar réu o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), acusado de golpe de Estado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino protagonizou uma daquelas cenas momentosas, comuns em julgamentos televisados em rede nacional. Em seu voto, comparou as tramas anti-

democráticas que culminaram no ataque aos três Poderes à ditadura militar, deflagrada há 61 anos. "Dizem que, em 1º de abril de 1964, não morreu ninguém. Golpe de Estado mata, não importa se é no dia ou anos depois", disse o ministro.

A comparação de Dino deu espaço para o antigo mito de que o golpe fora dado, seis décadas

atrás, sem o uso de violência, e suscita agora um questionamento sobre como seria o dia 16 de dezembro de 2022, a data seguinte à Operação Punhal Verde Amarelo, que, segundo as investigações da Polícia Federal (PF), planejou assassinar o presidente Lula (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro do STF Alexandre de

Moraes. Se o plano fosse consumado, um golpe para impedir o terceiro mandato do petista desencadearia um cenário ainda mais grave do que o de 1964, com mais mortes, sublevações populares, crise econômica e descrédito internacional, avaliam acadêmicos.

"Haveria confronto direto com a sociedade e mais mortes", afirma João Roberto Martins Filho, professor da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e autor do livro "Os Militares e a Crise Brasileira".

"Os golpistas enfrentariam à bala a escolta dessas autoridades e os opositores nas ruas." A resistência em 2022, afirma o sociólogo, seria maior, inclusive porque os movimentos sociais articulam as suas ações pela internet. Martins Filho acredita, de todo modo, que seria difícil implantar um governo autoritário depois da operação, porque as conjunturas de 1964 e de 2022 eram bem diferentes.

Segundo Martins Filho, a eficiência dos militares é outra diferença entre as épocas. Os oficiais de 1964, diz ele, estavam acostumados a intervenções políticas e sabiam que a divisão das Forças Armadas poderia minar o movimento.

Eventos lembram a ditadura militar no país

Nos dias 31 de março e 1 de abril, datas que marcam o início da ditadura militar de 1964, uma intensa programação de comemoração do golpe está sendo realizada em Alagoas. A realização é do Comitê Alagoas por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia, que tem a diretora de formação política do Sintietfal, Ivanilda Vergosa, em sua coordenação.

Os eventos não apenas buscam relembrar os 21 anos de ditadura no Brasil, como também, debater os reflexos da não punição dos golpistas e dos generais na atualidade. Hoje, dia do golpe militar, dia 1º de abril, a Ufal realizará uma sessão do Conselho Universitário para tratar do requerimento que diploma os estudantes assassinados pelo Estado no período da ditadura militar.

REMÉDIOS

Justiça suspende autorização de prescrição a farmacêuticos

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA BRASIL

A Justiça Federal em Brasília decidiu ontem suspender a resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) que autorizou farmacêuticos a prescreverem medicamentos. A decisão foi motivada por uma ação movida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Na decisão, o juiz federal Alaôr Piacini afirmou que a resolução do CFF que autorizou a medida invade as atividades privativas dos médicos.

"O balcão de farmácia não é local para se firmar um diagnóstico nosológico de uma doença, porque o farmacêutico não tem competência técnica, profissional e legal para tal procedimento", afirmou o magistrado.

O juiz também acrescentou que somente os médicos têm competência legal e técnica para fazer diagnósticos e receitar tratamento terapêutico.

Para fundamentar a decisão, o magistrado citou a Lei 12.842, de 2013, conhecida como Lei do Ato Médico.

"Verifica-se da referida lei que somente o médico tem competência legal e formação

profissional para diagnosticar e, na sequência, indicar o tratamento terapêutico para a doença, após a realização do diagnóstico nosológico, processo pelo qual se determina a natureza de uma doença, mediante o estudo de sua origem, evolução, sinais e sintomas manifestos", afirmou.

Alaôr Piacini também ressaltou casos de diagnóstico inadequado divulgados pela imprensa.

"É fato incontroverso que a imprensa noticia, quase diariamente, mortes e deformações estéticas, com repercussão para a vida toda da pessoa, em tratamentos realizados por profissionais da área da saúde que não são médicos e passam a realizar procedimentos sem a formação técnica adequada", completou.

De acordo com a Resolução 5/2025 do CFF, o farmacêutico está autorizado a prescrever medicamentos, incluindo os de venda sob prescrição, renovar prescrições e prescrever medicamentos em atendimento à pessoa sob risco de morte iminente.

Para o Conselho Federal de Medicina, os farmacêuticos não têm atribuição legal e preparação técnica para definir tratamentos.

★ PRÊMIO ★
SELMA BRITTO

08 DE ABRIL ÀS 20H
Hotel Jatiúca
Maceió - Alagoas

PELL MARQUES SHOW

TUBARÃO DO SWING

SEXTA 04 ABRIL

ao vivo: /@pellmarques

Charroasco

TRIBUNA INDEPENDENTE

Patrocínio:



Apoio Cultural:



Realização e Criação:



JORNAL
TRIBUNA
INDEPENDENTE

ACESSE SUA PUBLICIDADE LEGAL
COM CERTIFICAÇÃO DIGITAL ATRAVÉS DO
WWW.TRIBUNAHOJE.COM

Breque Nacional dos Apps prossegue

Movimento busca melhores condições de trabalho e promete paralisar operações dos principais aplicativos de entrega

VALDETE CALHEIROS
COLABORADORA

Termina hoje, 1º de abril, depois de 24 horas, a maior paralisação de entregadores de plataformas de delivery. O movimento busca melhores condições de trabalho e promete paralisar as operações dos principais aplicativos, entre eles, iFood, Uber Flash e 99 Entrega. Segundo a categoria, é será uma "paralisação histórica". Em Maceió, são cerca de três mil entregadores, conforme um dos líderes da categoria, Alexandre da Silva Alves. No início da tarde, os entregadores ocuparam meia pista na Avenida Fernandes Lima.

Os entregadores estão incomodados com as condições atuais e, por isso, marcaram o "Breque Nacional dos Apps". Nas redes sociais, o movimento ganhou forças e contou com a adesão da maioria.

A greve organizada pelos entregadores pode impactar os serviços de delivery no país. Em Alagoas, não será diferente. A paralisação expõe o impasse na regulação do trabalho via aplicativo no Brasil.

Entre as principais reivindicações dos entregadores estão que o estabelecimento pague uma taxa mínima de R\$ 10 por corrida, a elevação do valor pago por quilômetro, passando de R\$ 1,50 para R\$ 2,50, a restrição da atuação de bicicletas a raio máximo de três quilômetros e a garantia de pagamento integral para cada pedido, mesmo quando várias entregas são feitas em uma mesma rota.



Entregadores por aplicativos bloquearam ontem trecho da Avenida Fernandes Lima, no bairro Farol

PONTO DE PAUTA

Lucros exorbitantes das empresas são questionados

Além dessas reivindicações, os organizadores afirmam que registrarão denúncias sobre "práticas antissindicalistas", como os bônus ou incentivos oferecidos pelos aplicativos para desencorajar a participação na paralisação.

O integrante da Aliança Nacional dos Entregadores por Aplicativos (Anea), Nicolas Souza Santos, destacou que a adesão à paralisação tem sido massiva. Um vídeo convocatório, divulgado no Instagram, já alcançou cerca de um milhão de visualizações.

Os lucros das empresas de entrega por aplicativos, que contrasta com os pagamentos recebidos pelos entregadores, também é um ponto destacado na chamada para a paralisação.

Em 2024, a Uber - proprietária da Uber Eats - teve uma receita total de US\$ 11,96 bilhões (cerca de 6,77 trilhões de reais). Já o iFood espera um crescimento de mais de 50% na receita de sua divisão financeira no ano fiscal de 2025, para R\$ 1 bilhão, segundo a Forbes Brasil.

IFOOD

Em resposta ao movimento, o iFood - que domina o mercado de entrega de alimentos - enviou comunicado aos organizadores. No documento, a empresa ressaltou que, ao longo dos últimos três anos, houve incremento tanto na taxa mínima (de R\$ 5,31 para R\$ 6,50) quanto no valor do quilômetro rodado.

Ainda, informou que reduziu o raio de entrega para bicicletas ao nível nacional, alertando que novas reduções poderiam diminuir a oferta de entregas e prejudicar a remuneração dos trabalhadores.

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa os principais players do setor, que "respeita o direito à manifestação" e que suas empresas associadas mantêm "canais de diálogo contínuo" com os entregadores.

A mobilização dos entregadores acontece após o insucesso de tentativa de regulamentação promovida pelo governo federal para motoristas e entregadores de aplicativos. (V.C.)



SISTEMA CORREIO DE COMUNICAÇÃO - RÁDIO CORREIO
Transmissão Simultânea em Rede com 62 Municípios
TERÇAS E QUINTAS DAS 12H ÀS 14H



JORNAL
TRIBUNA
INDEPENDENTE

SITE
TRIBUNA
HOJE.COM

CANAL 12 - NET / CLARO
TRIBUNA
HOJE TV

SINDJORNAL
Sindicato dos Jornalistas de Alagoas

PARCERIA:

EM REDE:

- RÁDIO CORREIO FM 90,5
Joaquim Gomes
- RÁDIO CORREIO FM 88,5
Murici
- RÁDIO CORREIO FM 91,7
Matriz do Camaragibe
- RÁDIO CORREIO FM 88,9
Água Branca
- RÁDIO CORREIO FM 91,9
Delmiro Gouveia
- RÁDIO CORREIO FM 98,5
Porto Real do Colégio

RÁDIOS PARCEIRAS



LUIZ HAMILTON
APRESENTADOR

ENTREVISTA

DIA 01 / ABRIL / TERÇA



Vereador Rui Palmeira
Câmara Municipal de Maceió

12H ÀS 14H
AO VIVO



Advogado Cauê Castro
Representante Federal de Defesa do Consumidor

12H ÀS 14H
AO VIVO



Advogado Álvaro Costa
Quadró de Advogado - Direito

12H ÀS 14H
AO VIVO



Coordenação Pastor José Carlos
Ministério para Jesus no Complexo Residencial Brasília - Porto Real

12H ÀS 14H
AO VIVO

Mineração ameaça varrer cidade de Craíbas do mapa

Vale Verde fatura R\$ 6,1 bilhões com venda de minério de cobre em Alagoas

RICARDO RODRIGUES
COLABORADOR

A Mineradora Vale Verde comercializou em 2024 cerca de 103.447 toneladas de minério de cobre extraídas do subsolo do município de Craíbas, que pode ter mais da metade do seu território abocanhado pela mineração. O alerta foi feito por ecologistas e é uma das preocupações dos ativistas do Movimento Nacional pela Soberania Popular na Mineração (MAB), segundo estudo de caso feito pela bióloga Neirevane Nunes.

De acordo com a Admi-

nistração do Porto de Maceió, a movimentação de cargas de minério de cobre para exportação em Alagoas, no ano de 2024, foi 103.447 toneladas; em 2023 foi de 116.154 toneladas; em 2022 foi de 90.778 toneladas; e em 2021 foi de 10.500 toneladas. A administração do Porto diz que quantidade toda desse minério deve ter sido produzida pela Vale Verde. Até porque a própria mineradora assume que é a maior produtora de minério de cobre de Alagoas.

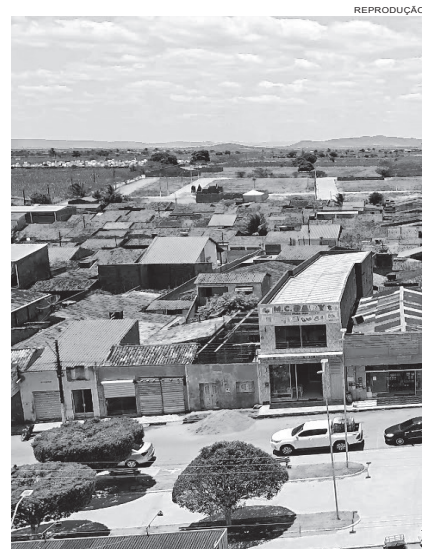
Com a cotação média do minério de cobre, no mês de março, na Bolsa de Mer-

cadorias & Futuro, a US\$ 9.500,00 a tonelada, a Mineradora Vale Verde deve ter faturado no ano passado mais de US\$ 1,1 bilhão. Com um dólar valendo câmbio atual em torno de R\$ 5,60, o faturamento da Vale Verde, no ano de 2024, em Alagoas, deve ter ficado em torno de R\$ 6,1 bilhões. Esse faturamento ultrapassa o orçamento da Prefeitura de Maceió para 2025, que ficou em torno dos R\$ 5 bilhões.

A produção da Mineradora Vale Verde é exportada para vários países, a exemplo da Índia, Polônia, Finlândia e China. O minério

de cobre é usado, entre outras coisas, na fabricação de baterias de carro, celulares e outros eletrônicos. Como a indústria automobilística está migrando para o carro elétrico e este precisa de bateria potente, o preço da tonelada de minério do cobre disparou. Pode chegar a 11 mil dólares a tonelada, nos próximos dias.

Talvez por isso, a Vale Verde esteja em plena expansão, como prova a autorização que recebeu da Agência Nacional de Mineração (ANM), para explorar em 48% do território de Craíbas.



Cidade de Craíbas, localizada na Região Agreste de Alagoas



EDILSON OMENA

Área de mineração do cobre fica localizada bem próxima ao setor urbano da cidade de Craíbas, que vem sofrendo com impactos ambientais

Prefeitura e empresa não revelam repasses

Apesar do faturamento alto, a empresa não revela quanto repassou, à Prefeitura de Craíbas, de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Em Alagoas, Craíbas é o município que recebe o maior montante de CFEM, repassado pelo governo federal. Mesmo assim, possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo. O Índice de

Desenvolvimento do Ensino Básico também é muito baixo. A CFEM deveria ser usada na diversificação da economia local, em saúde, educação e assistência social.

No entanto, o prefeito Teófilo Pereira (PP), que foi eleito com mais de 60% dos votos nas eleições municipais de 2024, evita falar no assunto. A reportagem da

Tribuna Independente esteve, na última quarta-feira (26/3), na sede da prefeitura de Craíbas, mas o prefeito não quis conceder entrevista.

Quem visita Craíbas vê que a cidade se transformou em um verdadeiro canteiro de obras, a maioria bancada com recursos da mineração. No entanto, os moradores dizem que não recebem ajuda nenhuma da Vale Ver-

de. "Muito pelo contrário, a mineração só dar prejuízo. Além dos tremores de terra, das rachaduras nas casas e da poeira constante, o Rio Traipu, está poluído. A gente entra para tomar um banho e sai com a pele coçando, de tanta poluição", relatou uma moradora. Como trabalha na prefeitura, ela pediu para não ser identificada, temendo retaliações. (R.R.)

CRIME AMBIENTAL

MPF diz que fiscalização cabe ao MP estadual

O Ministério Público Federal em Alagoas (MPF/AL) foi procurado para dizer se recebeu denúncia de crime ambiental contra a Vale Verde ou se realizou recentemente alguma fiscalização no canteiro de operação da mineradora em Craíbas. Por meio de nota, o MPF de Alagoas esclareceu que não há, no momento, denúncia ou investigação em tramitação contra a mineradora Vale Verde.

"Em 2023, o caso foi analisado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que decidiu que a atribuição para apuração dos fatos é do Ministério Público estadual (Conflito de Atribuições nº 1.00589/2023-12). No entanto, o MPF acompanha a ação civil pública ajuizada pela Defensoria Pública da União (DPU) na Justiça Federal relacionada ao tema, atuando na qualidade de fiscal da lei", acrescentou o MPF de Alagoas, por meio da sua assessoria de comunicação.

O Ministério Público de Alagoas (MP/AL) também

foi procurado, por meio da sua assessoria de comunicação, para se manifestar sobre as reclamações dos moradores de Craíbas, com relação à suposta contaminação do Rio Traipu e o Riacho Salgado, por parte da mineradora, mas não deu resposta.

A Defensoria Pública da União (DPU) confirmou que tem uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada na Justiça Federal, na Comarca de Arapiraca, sobre as rachaduras nas casas dos moradores do povoado Pau Ferro, supostamente provocadas pela Vale Verde, mas disse que "no momento, não tem informações atualizadas sobre a questão, em Craíbas".

Já os moradores dizem que "neste momento, as preocupações do povoado Pau Ferro e do Sítio Serrote são com as rachaduras nas casas; inúmeras casas com as estruturas comprometidas, doenças relacionadas a poeira, a mortandade de animais recém-nascidos por conta das explosões por parte da mineradora". (R.R.)

Mineradora Vale Verde diz que as atividades estão dentro da lei



EDILSON OMENA

A mineradora Vale Verde garante que as atividades desenvolvidas em sua área de mineração obedecem a todas as exigências da legislação

Procurada para se pronunciar sobre as denúncias de crime ambiental e sobre o seu faturamento em 2025, bem como o que tem feito pela população de Craíbas, a Vale Verde disse, por meio de nota, que todas as suas atividades estão dentro da lei e nenhum crime teria sido cometido por ela, até então. Segue a íntegra da nota:

"A Mineradora Vale Verde (MVV) reitera o seu compromisso com o meio ambiente e comunidades anfitriãs de suas operações, bem como o respeito absoluto às regras impostas ao seu funcionamento.

A empresa esclarece que segue a legislação vigente e todas as diretrizes estipuladas por órgãos ambientais, não tendo sido identificada qualquer conduta que violasse essas di-

retrizes. Todas as atividades realizadas pela companhia seguem os controles estabelecidos no Plano de Monitoramento validado pelo Órgão Licenciador.

A companhia se mantém à disposição das autoridades competentes e população para esclarecimento de eventuais dúvidas.

A assessoria de comunicação da Vale Verde, respondendo às perguntas da reportagem, disse ainda, por meio de nota que:

"Não existe destinação de verba para prefeitura. O que existe é o recolhimento de CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais) e a geração de ISSQN sobre a prestação de serviços realizada na região, em virtude da atividade minerária". (R.R.)

CIDADES
EM FOCOROBERTO BAIA
robertobaia9981@gmail.com

Caso Kleber Malaquias



O Poder Judiciário de Alagoas prorrogou por mais 90 dias o afastamento cautelar do delegado da Polícia Civil, investigado por improbidade administrativa no caso do assassinato do ativista político **Kleber Malaquias**. A decisão foi tomada após um requerimento do Ministério Público do Estado de Alagoas (MP/AL), que alegou a necessidade de impedir possíveis interferências na investigação e no

processo que apura o homicídio de Malaquias. O MP/AL destacou que o delegado estaria tentando influenciar a investigação, incluindo a proteção de suspeitos, entre eles policiais militares.

IMPARCIALIDADE DO PROCESSO

Embora tenha sido afastado de suas funções, o delegado foi recentemente lotado na Diretoria de Administração Geral da Polícia Civil, o que gerou novas preocupações. O MP/AL argumentou que essa lotação poderia prejudicar a imparcialidade do processo e causar novas interferências, especialmente com réus ainda a serem julgados. A decisão judicial seguiu o entendimento de que a permanência do delegado em cargo público poderia comprometer a instrução processual e afetar a condução da investigação.

INVESTIGAÇÃO

A decisão judicial foi baseada em precedentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que define 180 dias como prazo razoável para o afastamento de agentes públicos envolvidos em investigações. O delegado seguirá afastado de suas funções na Polícia Civil por mais 90 dias, com remuneração garantida, e está proibido de exercer qualquer função no órgão durante esse período. A medida visa garantir a transparência e a imparcialidade na investigação sobre o assassinato de Kleber Malaquias e o possível envolvimento de autoridades públicas no caso.

SUPOSTA PERSEGUIÇÃO

A Promotoria de Justiça de Maribondo iniciou um Procedimento Preparatório de Inquérito Civil para investigar denúncias feitas por servidores da Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) sobre uma suposta perseguição política em uma unidade de apoio ambulatorial do município. A denúncia aponta irregularidades nas reconduções de servidores e nas contratações feitas pela administração municipal, o que motivou a abertura da investigação para verificar a legalidade desses atos administrativos.

DIREITOS DOS SERVIDORES

O promotor de Justiça, Flávio Gomes da Costa Neto, determinou o envio de um ofício à Secretaria Municipal de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio de Maribondo para que se manifeste sobre as acusações. O procedimento visa esclarecer as denúncias e garantir que os processos administrativos no município estejam em conformidade com a legislação, protegendo os direitos dos servidores e assegurando a transparência na gestão pública.

ACIDENTE EM VAQUEJADA

O prefeito de Junqueiro, Leandro Silva, sofreu um acidente durante uma vaquejada no último domingo, 30. Após derrubar o boi na competição, ele perdeu o controle e caiu junto com o cavalo, resultando em fraturas nas costelas e no nariz, além de alguns danos no rosto. O acidente ocorreu em uma das etapas do evento, mas, felizmente, Leandro foi rapidamente atendido na Unidade de Emergência de Arapiraca.

ESTÁ BEM

Em um vídeo postado nas redes sociais, o prefeito tranquilizou a população, afirmando que está bem e se recuperando em casa. Leandro agradeceu pelas mensagens de apoio recebidas e destacou a importância do suporte das pessoas durante esse momento difícil. Ele também expressou sua gratidão a Deus por ter sido protegido de lesões mais graves.

SEM PREVISÃO

A assessoria de Leandro ainda não divulgou uma previsão sobre quando ele retornará às suas atividades normais. No entanto, a expectativa é que sua recuperação siga sem maiores complicações, e a população continua enviando boas vibrações para sua plena recuperação.

PAIXÃO DE CRISTO

Nos dias 18 e 19 de abril de 2025, o Morro Santo da Massaranduba, em Arapiraca, será o cenário da tradicional encenação da Paixão de Cristo, que atrai milhares de fiéis e se tornou uma das maiores manifestações culturais e religiosas da cidade. O espetáculo promete emocionar o público

com uma viagem pela trajetória de Cristo, reunindo arte e espiritualidade em uma das mais grandiosas encenações ao ar livre de Alagoas. O evento será gratuito, e o público poderá contribuir levando 1 quilo de alimento não perecível, que será destinado a instituições de caridade locais.

PARCERIA IMPORTANTE

Os preparativos para o evento seguem a todo vapor, com ensaios intensivos e uma colaboração importante entre a Prefeitura de Arapiraca e a Secretaria Municipal de Cultura, Lazer e Juventude. O diretor-geral, Wagner Godez, destacou a relevância da parceria para manter viva essa tradição que mobiliza toda a cidade e emociona todos os presentes, criando uma atmosfera única de fé e devoção. A expectativa é de que o evento deste ano seja ainda mais grandioso que o do ano passado, que atraiu mais de 6 mil espectadores.

ARTISTAS RENOMADOS

O elenco de 2025 contará com artistas renomados da cena local, como Josy Amorim, que interpretará Maria, e Jadson Ferreira, que ficará com o papel de Jesus. Outros nomes importantes, como Márcia Mariah (Maria Madalena), Nivaldo Azarias (Judas), Italo Souza (Pilatos), Emerson Barros (Herodes) e Cosme Rogério (João), também estarão no palco, prometendo trazer emoção e profundidade à encenação. O espetáculo será uma celebração da fé, da cultura e dos talentos locais, reforçando a importância da arte como instrumento de resistência e devoção.

Mineradora diz desconhecer números do Porto de Maceió

Teriam sido exportadas 320 mil t de minério de cobre durante quatro anos

RICARDO RODRIGUES
COLABORADOR

Sobre os dados divulgados no site da Administração do Porto de Maceió, quanto à movimentação de cargas de minério de cobre para exportação, que nos últimos quatro foi de mais de 320 mil toneladas, em Alagoas, a empresa disse apenas que “desconhece esses números informados pelo Porto de Maceió”.

BIOLOGA DEMONSTRA PREOCUPAÇÃO

Com o título “Expansão da Mineração em Craibás: A necessidade do Planejamento Urbano e Ambiental na Proteção do Território”, a bióloga Neirevane Nunes (Doutoranda do SOTEP/UNIMA) demonstra a sua preocupação

com a mineração predatória praticada pela Vale Verde em Craibás e com a possível venda da empresa, que pertence a um grupo canadense, para um grupo chinês. Veja a seguir o artigo da bióloga e militante do MAM – Movimento Nacional, sobre esse assunto:

“Em Alagoas, especialmente em Craibás, a mineração tem avançado de forma muito rápida, mesmo o diante do fato do Estado estar vivenciando os impactos nefastos da mineração de sal-gema pela Braskem. Segundo levantamento do Jornal Tribuna, sete processos aprovados pela ANM podem ampliar a atividade mineradora para mais de 50% dos 278,9 km² do município.

Desde 2021, a mineradora Vale Verde, opera a extração de cobre a céu aberto, no Projeto



Fiscalização Integrada da Bacia do São Francisco observou degradação de água do Rio Traipu, mas mineradora diz não ter influência

DESTINAÇÃO

Não existe destinação de verba para prefeitura. O que existe é o recolhimento de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)

CONDUTA

Mineradora reforça que segue a legislação vigente e todas as diretrizes são estipuladas por órgãos ambientais, não tendo sido identificada qualquer conduta fora da lei

Serrote com grande movimentação de reservas e exportações, o que tem chamado a atenção de investidores como o grupo chinês Baiyin Nonferrous, que pode vir a adquirir a Vale Verde.

Esse questionamento é essencial, pois há uma série de danos causados pela atividade de mineração de cobre como rachaduras nos imóveis, devido às explosões na mina, a contaminação do Riacho Salgado, o adoecimento dos animais e com mortes prematuras, danos econômicos, danos à saúde física e mental da população que mora nas áreas de influência de impacto ambiental, entre outros danos. Desse

modo, ao passo que a mineração se expande as preocupações de moradores e ambientalistas só aumentam. Daí a urgência de um Planejamento territorial criterioso sobre o uso do solo.

O fato de Craibás chegar a ter mais de 50% do município sob concessão para exploração mineral, representa uma pressão gigantesca sobre o território. E sabemos que isso poderia ser evitado ou ao menos, controlado, se houvesse uma regulação federal que estabelecesse limites claros para a exploração mineral em cada município. Não se pode pensar em expandir a atividade mineral sem considerar a necessi-

dade de garantir o equilíbrio entre o uso do solo para atividades econômicas e a preservação dos recursos naturais e sociais.”

A falta de uma regulação federal mais rigorosa sobre a quantidade de área de um município que pode ser minerada gera um grande problema na gestão do território. Embora a Agência Nacional de Mineração (ANM) seja responsável pela regulamentação e concessão de direitos de exploração mineral, o poder de regulamentar o uso do solo definindo as áreas que podem ser utilizadas para essa atividade e as áreas que devem ser protegidas recai em grande parte sobre os municípios.”

TERRITÓRIO

“Municípios são responsáveis em limitar a mineração”

“Desse modo, os municípios têm a responsabilidade de limitar a mineração em seu território por meio do Plano Diretor e do Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE). O Plano Diretor é o instrumento fundamental de ordenamento do município, pois ele estabelece as diretrizes para o uso do solo urbano e rural, incluindo restrições e permissões para as atividades econômicas.

No entanto, a mineração, por ser uma atividade de alto impacto ambiental, requer maior atenção, consideração os impactos socioambientais de longo prazo. Nesse sentido, a criação de zonas de proteção ambiental e de desenvolvimento econômico dentro do

Plano Diretor poderia limitar a expansão da mineração para áreas sensíveis ou que sejam essenciais para a qualidade de vida da população local.”

Já o Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE) é um instrumento mais técnico que pode fortalecer o Plano Diretor ao estabelecer áreas específicas onde a mineração pode ocorrer, com base nas características ambientais do local, e também zonas onde a atividade deve ser restrita ou proibida. O ZEE pode identificar áreas de risco ambiental, como regiões de recarga natural de água, habitats de espécies ameaçadas, e outros ecossistemas frágeis, estabelecendo limites para a mineração nessas áreas. (R.R.)



Justiça investiga as causas de rachaduras em imóvel em Craibás

REGRAS

“ANM, cidades e moradores devem trabalhar juntos”

“A ANM, os municípios e as comunidades precisam trabalhar juntos. Os municípios devem criar regras que atendam às suas necessidades, como proibir a mineração em certas áreas ou definir locais com menor impacto ambiental. A falta de um limite definido pelo governo federal para a mineração nos territórios pode enfraquecer o poder dos municípios, mas isso não exime os municípios da sua responsabilidade em fazer o zoneamento necessário e impor limites.

E por fim é importante ressaltar que a minera-

ção é uma atividade temporária, pois os recursos minerais se esgotam com o tempo. Por isso, os municípios que dependem dessa atividade correm o risco de enfrentar dificuldades econômicas e sociais quando a exploração mineral acabar. Para evitar essa situação, é necessário estabelecer limites claros para a mineração, garantindo que áreas importantes sejam preservadas para outras atividades econômicas e que o município tenha condições de manter seu desenvolvimento, mesmo após o fim da mineração”, encerra a bióloga. (R.R.)

ÂNGULO
GERALEDMILSON TEIXEIRA
ejornalista@gmail.com

Animado

Renato Filho, ex-prefeito do Pilar, já articula seu interesse de disputar no próximo ano uma cadeira federal. Trata-se de uma eleição que tem também a sua mãe, Fátima Canuto na disputa pela reeleição de deputada estadual. Por enquanto, os dois estão no MDB. A projeção política de Renato Filho tem muito a ver com seus oito anos de governo à frente da Prefeitura pilarense. Renato costuma dizer que o Pilar hoje, é um exemplo de administração para o Brasil, cuja trajetória de desenvolvimento alcançada durante suas duas gestões virou uma referência para o país.

VIROU UMA ZONA MESMO

A safadeza em Rio Largo continua imperando de forma absurda. A Justiça se faz de cega nessa história, pois o articulador de tanta palhaçada é um maluco que não quer soltar o osso, mesmo depois de oito anos deitando e rolando com o dinheiro público. É preciso que o atual prefeito Carlos, reaja junto aos órgãos competentes, sobretudo para mandar prender o tal belezinha que está por trás dessa putaria, infernizando o ambiente.

O FATO

Ontem, no começo da tarde, o prefeito Carlos reuniu um grupo de vereadores, para denunciar que foi mais uma vez vítima de uma tentativa criminosa de golpe. Ele falou da cara de pai do presidente da Câmara, Rogério Silva, que teve a falta de respeito de ler uma "carta de renúncia fraudulenta" atribuída a ele e ao seu vice-prefeito, e em seguida ter tomado "posse".

NARRAÇÃO

"Mais um capítulo dessa longa novela de inverdades e tramas para impedir o desenvolvimento de Rio Largo! Estou aqui junto dos vereadores para falar sobre a gravidade desta tentativa de golpe. Na data de hoje, 31 de março, foi convocada pelo presidente da Câmara, Rogério Silva, uma sessão deliberativa extraordinária com pautas pertinentes ao município. Seguida de outra sessão solene baseada num ato inconstitucional. Fomos surpreendidos mais uma vez com a insistência em oficializar uma carta de renúncia fraudulenta, inconstitucional e inválida, seguida da posse imediata e ilegal do presidente da Câmara", disse o prefeito Carlos.

PEDALADA

No último domingo, a cidade de Junqueiro foi palco de um evento especial: o Pedal Círculo Turismo. Com a participação de cerca de 700 ciclistas, o evento se destacou pelo percurso de 25 km que passava por belas paisagens naturais e pontos turísticos, incluindo a famosa Lagoa do Retiro. Foi uma oportunidade única para promover o ciclismo e o turismo na região.

PONTO DE VISTA

O evento não apenas promoveu o esporte, mas também o turismo local. O secretário de Juventude, Marciano Correia, enfatizou a importância da iniciativa em integrar a população e fortalecer os laços comunitários. Por sua vez, a secretária de Cultura e Turismo, Aline Fernandes, ressaltou a visibilidade que o evento trouxe às belezas naturais da cidade.

CURTIÇÃO

Ao final do Pedal Círculo Turismo, os ciclistas puderam relaxar com música ao vivo, aulas de zumba e várias atividades voltadas ao bem-estar, celebrando a união e o espírito esportivo da comunidade. Com o sucesso desta primeira edição, as expectativas são altas para futuros eventos que continuarão a promover saúde, lazer e turismo em Junqueiro.

JUSTA HOMENAGEM

Na última sexta-feira em Arapiraca, mais 26 nativos e imigrantes que ajudaram a construir o desenvolvimento daquele município foram homenageados no Pedal Círculo Turismo. O evento faz parte da celebração do Centenário da Capital do Agreste e do lançamento do livro "Arapiraca, Memória Viva. 100 Anos de História", de autoria dos jornalistas Manoel Lira, Roberto Baia e Eli Mário Magalhães.

ADRENALINA

No último final de semana, sábado e domingo, São José da Tapera/AL foi o centro das atenções com a realização da 10ª Etapa Nacional do Motocross 2025. O evento atraiu competidores de diversas partes do Brasil, todos prontos para mostrar suas habilidades na pista Bom Jardim. Com uma premiação total de 31 mil reais, a competição trouxe uma combinação perfeita de emoção e adrenalina.

PROVIDÊNCIAS

Ontem a Capitania dos Portos de Sergipe anunciou que realizará uma reconstituição do acidente no último domingo envolvendo uma moto aquática, que resultou na morte do cardiologista alagoano Eduardo Ferreira. O incidente ocorreu no Rio Vaza Barris, em Aracaju, e o médico não resistiu aos ferimentos, falecendo. De acordo com a Marinha, o acidente ocorreu enquanto o médico pilotava a moto aquática e colidiu com cabos de amarração de uma embarcação ancorada. Ele foi resgatado e socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

PROVIDÊNCIA

Amanhã, quarta-feira, a Comissão de Direitos Humanos do Senado promove, às 10h, uma audiência pública com o objetivo de debater os direitos e os desafios pela plena inclusão das famílias e das pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A sessão especial é realizada em alusão ao Dia Mundial de Conscientização sobre Autismo, celebrado dia 3 de abril, e atende a requerimento da presidente do colegiado, senadora Damare Alves (Republicanos-DF), que pediu a realização de ciclo de audiências sobre os direitos das pessoas com deficiência e doenças raras.

REPRODUÇÃO

Médico
Eduardo
Pereira
morreu em
acidente
com jet-skiDois inquéritos
apuram acidente
com lancha

Criança morre e pai fica gravemente ferido na Praia do Gunga; médico de AL é vítima fatal em incidente com jet-ski

A Marinha do Brasil, através da Capitania dos Portos de Alagoas, instaurou um Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para apurar as causas, circunstâncias e responsabilidade do acidente envolvendo uma lancha na Praia do Gunga, no município de Roteiro, no litoral Sul de Alagoas, no último sábado, dia 29. As investigações começaram imediatamente após o sinistro quando uma equipe da Capitania dos Portos foi enviada ao local.

A reportagem do jornal **Tribuna Independente** entrou em contato com a Capitania dos Portos, que não respondeu os questionamentos até o fechamento desta edição.

A Polícia Civil também está investigando o sinistro, uma vez que duas pessoas foram atingidas pela embarcação. Pai e filho, uma criança de 5 anos de idade, que faleceu a caminho do Hospital Geral do Estado (HGE). O pai do garoto também foi gravemente atingido pela hélice da lancha ao tentar socorrer o filho. Ele segue internado em estado grave no HGE. A família não autorizou que o hospital

repassasse os boletins médicos do paciente à imprensa.

O delegado regional de São Miguel dos Campos, Bruno Emílio, está à frente do inquérito. Ele afirmou que as primeiras informações sobre o acidente foram coletadas momentos depois do ocorrido. As testemunhas já começaram a ser ouvidas.

Informações extraoficiais indicaram que a lancha foi acidentalmente ligada por uma criança de três anos, primo da vítima fatal, que, além de acionar o motor engatou a marcha a ré. A manobra atingiu fatalmente o primo que estava fora da embarcação. As hélices da lancha acertaram sua cabeça. A criança foi sugada pela potência do motor.

ARACAJU

O cardiologista alagoano Eduardo José Pereira Ferreira, de 49 anos, faleceu no domingo (30) em Aracaju, Sergipe, um dia após sofrer um grave acidente com uma moto aquática na Orla Pôr do Sol. Natural de Maceió, Eduardo pilotava a embarcação quando sofreu o acidente no sábado (29).

Amigos e entidades médicas lamentaram o fato e destacaram o profissionalismo do cardiologista.

VALDICE GOMES – cojira.al@gmail.comPessoas negras são maioria no país, mas
proporção cai na faixa etária acima dos 60 anos

Uma pesquisa do Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (CEDRA), com uso de dados da PNAD entre 2012 e 2023, mostra que pessoas negras são maioria no país, mas a proporção cai na faixa etária acima dos 60 anos. O estudo analisou desigualdades na renda e nas condições de moradia. O resultado da pesquisa foi divulgado em reportagem de Ana Clara Alves, TV Globo – Brasília, de 22 de março e publicado em www.g1.com.br. O estudo aponta que no período pesquisado, as mulheres negras corresponderam a 27,8% do total da população brasileira – nenhum outro grupo atingiu o mesmo patamar. Segundo o IBGE, o Brasil tem 212,5 milhões de habitantes. Os homens negros eram 27,4%. As mulheres brancas, 22,8%. E os homens brancos, 21,1% dos brasileiros. Porém, de acordo com o estudo, no mesmo período, se forem considerados apenas aqueles com mais de 60 anos, o retrato é outro. As mulheres brancas são maioria (29,4%), seguidas de homens brancos (22,4%), mulheres negras (25,7%) e homens negros (21,2%). Segundo a pesquisa, os números indicam que a expectativa de vida de pessoas brancas é maior que a de negras. Em outras palavras: as pessoas negras estão morrendo mais e mais cedo. Em relação à renda, a pesquisa aponta que entre 2012 e 2023, as pessoas negras em situação de extrema pobreza (que viviam com até R\$ 209 por mês) passaram de 70,5% para 73,5% – em média, três em cada quatro negros estavam nessa faixa. De acordo com o CEDRA, o dado aponta para uma maior mobilidade social entre brancos, uma vez que eles têm mais chances de sair das faixas mais pobres. Além disso, mais de 60% dos negros viviam com renda de até um salário mínimo. Entre os brancos, o percentual caiu para menos de 40%. Ainda considerando o mesmo período, de 2012 a 2023, a pesquisa verificou que a renda média nos domicílios com negros era menos da metade da renda dos domicílios sem negros. Entrevistado pela reportagem, o conselheiro do CEDRA, Marcelo Tagtenberg, considera que o quadro até melhorou para alguns indicadores na comparação entre 2012 e 2023 – mas de forma muito mais lenta do que o esperado. "Nesse ritmo, os percentuais que continuaram a separar negros e brancos demorariam 340 anos para serem superados", afirma. Para o conselheiro, os dados refletem a necessidade de investir em uma política de suporte à população negra, que apoie, principalmente, o acesso dos jovens a condições iguais de educação e emprego. "Nem sempre a escolaridade mais próxima entre negros e brancos leva a oportunidades iguais. Cotas no mundo do trabalho deveriam ser discutidas, na admissão e progressão na carreira. As políticas de equidade racial nos cargos públicos, privados e por conta própria devem aumentar significativamente para superar essa diferença de rendimento entre negros e brancos", completa Marcelo Tagtenberg. Fonte: g1.

"ANGOLA JANGA" PROPÕE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Alagoas, território de resistência e palco de lutas históricas pela liberdade, é o berço ideal para o projeto "Angola Janga – Em Defesa da Equidade por uma educação antirracista", que tem lançamento confirmado para sexta-feira (04), às 14h30, na Serra da Barriga (União dos Palmares). A iniciativa voltada às escolas estaduais do estado, propõe a valorização das raízes afro-brasileiras através da arte, da educação e da memória. Inspirado pelo artigo 26 do LDB, que determina o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, o projeto busca não apenas cumprir uma diretriz legal, mas sobretudo resgatar e fortalecer as contribuições dos povos africanos para a formação cultural, social e econômica do Brasil. Com oficinas, seminários e espetáculos, Angola Janga se destaca pela riqueza de suas atividades e pela excelência de sua equipe técnica. O projeto é uma realização do Centro de Formação e Inclusão Social Inaê, em parceria com a Fundação Cultural Palmares – Ministério da Cultura e apoio do governo do Estado. Mais do que um programa educacional, o Angola Janga é uma celebração da herança afro-brasileira e um convite à transformação.

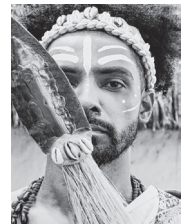
LIVRO "POR ONDE ANDA OS VAGALUMES"

Nesta terça-feira (1º de abril), o estudante do curso de Letras Felipe Neves fará o pré-lançamento do seu terceiro livro. O evento celebra mais uma obra do Peregrino Cego, como é carinhosamente chamado, está marcado para às 18h, no pátio da Faculdade de Letras (Fale). O livro é intitulado Por onde anda os vagalumes?, e, segundo

o autor, a obra promete aos leitores uma experiência inédita, tateando fatos recentes da realidade, com uma estética visual e um estilo literário singulares. O terceiro livro de Felipe foi idealizado e escrito durante a disciplina de Literatura, ministrada pelo professor Antônio Carlos Sobrinho, onde ele conta que buscou suas inspirações. "Nada mais justo do que comemorar a chegada de mais uma obra onde tudo germinou: na Faculdade de Letras", destaca, sobre o evento que foi organizado pelo Diretório Acadêmico de Letras (Dalet). Pensando na acessibilidade dos participantes, o evento terá tradução em Libras, feita pela empresa Pertencer, e audiodescrição com a Pra Ver Ouvir. A partir das 19h30 o palco fica aberto para recitação e performance sobre poesia de resistência. Fonte: Ufal.

"ANGOLA JANGA",
O ESPETÁCULO

Ao unir arte, história e memória, "Angola Janga – Em Defesa da Equidade por uma educação antirracista" deixa um legado de valorização cultural e construção de um futuro mais justo e inclusivo para Alagoas e para o Brasil. A história do Quilombo dos Palmares, símbolo maior da resistência negra no Brasil, ganha vida através do espetáculo idealizado especialmente para o projeto. O espetáculo narra de forma sensível e educativa as trajetórias de Zumbi, Dandara e outros líderes quilombolas, destacando a força e o significado histórico da luta por liberdade. O projeto conta com multirracistas de renome nacional e regional – a exemplo de **Carlos Rodrigues**, integrante do elenco e da Direção de Corpo; historiadores, antropólogos, doutores e uma embaixadora da gastronomia brasileira especializada em culinária afro-brasileira. Juntos, eles oferecem experiências imersivas como oficinas de penteados e turbantes, aulas de dança afro, vivências gastronômicas e rodas de conversas que conectam estudantes e educadores ao legado cultural negro de forma prática e afetiva. Fonte: Assessoria.



LUCIANA BARRETO DENUNCIA ATAQUES RACISTAS

Na última sexta-feira (28 de março), a jornalista **Luciana Barreto**, apresentadora do telejornal Repórter Brasil Tarde, da TV Brasil, denunciou a Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decrari), os ataques racistas e ameaças que recebeu nas redes sociais da emissora e também em seus perfis pessoais. Os ataques ocorreram após a jornalista comentar a fala racista do presidente da Conmebol, quando disse que "a Libertadores sem os brasileiros é o mesmo que Tarzan sem a Chita". "Discurso de ódio nas redes sociais é meu objeto de estudo. Hoje, no entanto, eu saí do campo da análise e do estudo e segui para uma frente igualmente importante, a denúncia. Nem todo mundo que aprende com o tratamento racial. Para essas, tem que haver a punição da lei", ressaltou Luciana. Para o advogado da jornalista, Fabiano Machado da Rosa, é fundamental a iniciativa de fazer a queixa na polícia. "O cenário não muda porque as pessoas não denunciam. Mas pessoas públicas estão indo atrás dos seus direitos". Os autores dos ataques e ameaças poderão ser punidos civilmente (ação de dano moral) e criminalmente (racismo e injúria racial). Fonte: Agência Brasil. Foto: Tânia Régio / Agência Brasil.



DIVA MOREIRA NO PENSAR AFRICANAMENTE

Já disponível, no Canal Pensar Africanamente, no YouTube (@pensarfricanamente), a entrevista com Diva Moreira, cientista política e intelectual negra de destaque na defesa dos valores democráticos e dos direitos das minorias. A conversa é comandada por Silvaney Eulônio, onde Diva Moreira fala sobre Reparações históricas e justiça racial, tema de um livro que ela está escrevendo. Aliás, há mais de duas décadas que Diva Moreira vem pesquisando sobre reparações. Para quem tem dúvidas, a entrevista é uma aula. Participe também da roda de entrevistadores, Dagoberto José Fonseca, idealizador e coordenador do projeto A Grande Travessia; Jádor, do Portal Afro e Rogério Lazur (Minas Negras Gerais). Diva Moreira é natural de Bocaúva, Minas Gerais, com trajetória marcada pela luta antirracista, pela participação na reforma sanitária e na luta antimanicomial nos anos 1970 e pelo engajamento pela redemocratização do Brasil. No final dos anos 1980, fundou a Casa Dandara, centro de educação e cultura dedicado à população negra de Belo Horizonte. Fonte: @pensarfricanamente.

RenovaBio: Alagoas na transição energética

Busca por soluções sustentáveis é prioridade do governo Paulo Dantas e usinas e cooperativas seguem rumo à descarbonização

Alagoas avança rumo à transformação energética para o uso e consumo de energias limpas. Este protagonismo ocorre devido ao crescimento de usinas e cooperativas alagoanas no processo de certificação para a emissão de Créditos de Descarbonização (CBIOS), consolidando o estado no cenário da Política Nacional de Biocombustíveis, o RenovaBio, além de iniciativas públicas voltadas à atração de investimentos e ao fortalecimento econômico do estado.

De acordo com o superintendente de Políticas Energéticas da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics), Bruno Macêdo, o setor sucroenergético alagoano tem ampliado sua competitividade, se consolidado como o segundo maior do Nordeste e o nono do Brasil em emissão positiva de CBIOS.

Um exemplo bastante significativo é a Cooperativa Pindorama, pioneira em Alagoas na adesão ao RenovaBio. A cooperativa foi a primeira a adotar a política nacional de descarbonização, tendo a certificação inicial em 2020.

Desde então, a cooperativa gerou mais de R\$ 7 milhões por meio dos Créditos

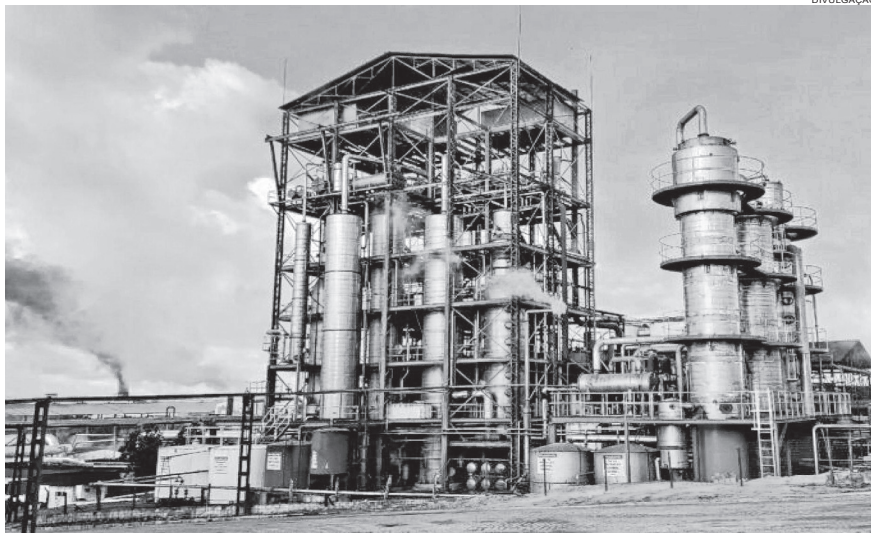
de Descarbonização, que foram distribuídos aos cooperados.

BIORREFINARIA DE ETANOL

Prioridade no Governo Paulo Dantas, a busca por soluções mais sustentáveis ganhou um novo capítulo com o lançamento do Complexo de Biorrefinarias Integradas de Biocombustíveis Avançados - EXYGEN I, em Marechal Deodoro.

Com a previsão de produção anual de 160 milhões de litros de etanol neutro em carbono, a partir de 2026, utilizando resíduos da produção de açúcar como matéria-prima, e de 85 milhões de m³ de biometano por meio da vinhaça (resíduo líquido resultante da destilação do caldo da cana-de-açúcar), a expectativa é que a operação gere mais de 500 empregos diretos e mais de 1.200 postos de trabalho durante as obras das fases subsequentes.

A secretária Alice Beltrão destaca que o Governo de Alagoas tem investido no que há de mais moderno na geração de energia. "Nossa matriz energética é 87% originada de fontes renováveis com produção liderada pela cana de açúcar com 47%, segundo dados do nosso Balanço Energético de Alagoas.



Setor sucroenergético alagoano tem ampliado sua competitividade, se consolidado como o segundo maior de toda a Região Nordeste

Nosso estado tem vocação para a produção de energia limpa e investir em políticas públicas, segurança jurídica, infraestrutura, viabiliza a expansão de in-

vestimentos, atraindo mais investidores e garantindo novas oportunidades".

Além disso, empresas como a Usina Coruripe e a Impacto Bioenergia Ala-

goas (IBEA) também já fazem parte do RenovaBio, obtendo certificações. "Esta política, por meio da certificação para a emissão de CBIOS traz diver-

sos benefícios ambientais, mas também faz com que tenhamos muitos avanços significativos para o estado no setor sucroenergético", explica Alice.

Procon estadual divulga pesquisa de preços de produtos para Semana Santa

Com a aproximação da Semana Santa, o Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon/AL) realizou, entre os dias 24 e 27 de março, uma pesquisa de preços dos itens mais procurados para o período nos estabelecimentos comerciais de Maceió.

A iniciativa visa orientar os consumidores sobre os valores praticados no mercado e coibir possíveis práticas abusivas.

A equipe de fiscalização visitou espaços de venda de pescados, supermercados e lojas de departamentos, verificando aspectos como armazenamento adequado, validade, condições das embalagens e a clareza das informações e preços dos produtos.

Entre os itens pesquisados estão leite de coco, pescados, chocolates, azeites, entre outros. Os resultados da pesquisa apontaram que o preço mé-

dio do peixe, um dos produtos mais procurados durante a Semana Santa, é de R\$ 30 por quilo em diversos centros comerciais. Já o ovo de chocolate de 190g apresenta um custo médio de R\$ 49,90, variando conforme a marca.

Em relação aos vinhos de 750ml, os preços variam entre R\$ 15,69 e R\$ 249. Daniel Sampaio, diretor-presidente do Procon Alagoas, ressaltou a importância do trabalho realizado pela equipe de fiscalização.

"O trabalho realizado pelos nossos agentes de fiscalização é muito importante para informar os consumidores sobre os preços dos mais variados produtos, evitando possíveis violações ao Código de Defesa do Consumidor, uma vez que é em períodos como este que as ocorrências são mais frequentes", afirmou.

O Código de Defesa do Con-



Fiscalização realizada entre os dias 24 e 27 de março teve os números divulgados ontem pelo Procon/AL

sumidor (Lei nº 8.078/1990) estabelece os direitos básicos dos consumidores, incluindo a proteção contra práticas abusivas e a garantia de informações claras sobre produtos e serviços.

A atuação do Procon Alagoas é fundamental para assegurar que esses direitos sejam respeitados, especialmente em períodos de maior movimentação comercial, como a Semana Santa.

Vale lembrar que o Procon/AL dispõe de canais para atender a população alagoana, receber reclamações e realizar denúncias. Caso haja alguma ocorrência, o consumidor pode entrar em contato através do 151, mensagens pelo WhatsApp (82) 98883-7586 e de forma presencial, mediante agendamento, através do site agendamento.seplag.al.gov.br.

Valor máximo de medicamentos no país sobe; veja como ficam os reajustes



Ajuste médio permitido pela CMED, durante este ano, é de 3,83%

Os preços dos medicamentos tiveram reajuste desde ontem. A mudança foi oficializada após publicação no Diário Oficial da União (DOU).

O valor, estabelecido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), funcionará como um teto de aumento para todo o setor farmacêutico. O impacto, no entanto, não é imediato e pode demorar até ser sentido pelo consumidor (entenda a seguir).

O ajuste médio permitido pela CMED, neste ano, é de 3,83%. No entanto, os medicamentos são separados em diferentes grupos e cada um deles tem sua própria taxa máxima para reajustes.

Agora, os fornecedores de

medicamentos (fabricantes, distribuidores, lojistas) podem ajustar os preços de seus medicamentos da seguinte forma:

Nível 1: alta máxima de 5,06% para medicamentos com alta concorrência no mercado;

Nível 2: alta máxima de 3,83% para medicamentos com média concorrência no mercado;

Nível 3: alta máxima de 2,60% para medicamentos com baixa ou nenhuma concorrência no mercado.

Para o aumento ter validade, as empresas farmacêuticas devem apresentar o Relatório de Comercialização para CMED.

Por lei, a apresentação do

Relatório de Comercialização é obrigatória para todas as empresas que possuem registro de medicamentos.

O documento precisa conter os dados de faturamento e a quantidade vendida. Caso o relatório não seja enviado, esteja incompleto, inconsistente ou fora do prazo, as empresas podem ter punições.

Além disso, as empresas que possuem registro de medicamentos devem divulgar amplamente os preços de seus produtos em mídias especializadas de grande circulação.

Vale lembrar que o setor de comércio varejista deverá manter listas atualizadas dos preços dos medicamentos à disposição dos consumidores

e dos órgãos de proteção e defesa do consumidor.

Pelas regras, esses preços não podem ser superiores aos valores publicados pela CMED no Portal da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A divulgação do Preço Máximo ao Consumidor deve incluir os diferentes preços, que são resultados da incidência das cargas tributárias do ICMS, que variam conforme os estados de destino.

Anualmente, com base em uma série de critérios como a inflação, a CMED define níveis máximos de reajuste no valor dos remédios. Porém, o aumento não é automático e leva em conta uma série de fatores.



A RANDON MESSIAS IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE EIRELI, inscrita no CNPJ: 32.169.927/0001-46, localizada na Rodovia BR 101, KM 73, Parque Industrial José Aprigio Viela Brandão, nº S/N, Zona Urbana, Messias/AL, com atividade de Indústrias em Geral, torna público que requereu do Instituto de Meio Ambiente – IMA/AL, a **Renovação da Licença de Operação do empreendimento denominado RANDON MESSIAS**, localizado em Messias/AL.

LE MIX BRASIL PREPARAÇÃO DE MASSA, ARGAMASSA E CONCRETO LTDA, inscrita no CNPJ Nº 36.359.686/0001-59, situada na Via Secundária 2, s/nº. Quadra 5 - Lote 8 - Loteamento Distrito Industrial - Tabuleiro do Martins – Maceió/al., torna público que requereu a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, a **RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DE OPERAÇÃO para o empreendimento localizado no mesmo endereço.**

AUTO POSTO LIMA LTDA. (AUTO POSTO SÃO JOSE), inscrita no CNPJ: 40.433.057/0001-07, localizada na Av Doutor Muniz Falcão, sn, Centro, Santana do Mundaú - Alagoas, com atividade de revenda varejista de combustíveis. Torna público que requereu do Instituto do Meio Ambiente-IMA, a **Licença de Operação – LO.**

A CONSTRUTORA DF LTDA, CNPJ: 35.678.461/0001-00, localizada à Av. Menino Marcelo, nº 9350, Edif. emp. Humberto Lobo, Sala 115, 57.046-000, Serraria, Maceió/AL, torna público que requereu ao IMA/AL (Instituto de Meio Ambiente de Alagoas), a **LP – Licença Prévia, para empreendimento da tipologia IMOBILIÁRIO**, situado no loteamento Praia dos Flamboyants, Qd – F, lote nº 10, distrito de Tatuamunha, Porto de Pedras/AL). Foi determinado estudo de impacto ambiental nível RAA – Relatório de Impacto Ambiental.

MAVEL VEÍCULOS LTDA, firma estabelecida na Avenida Fernandes Lima, Nº2.290 Gruta de Lourdes, Maceió/AL, CEP: 57.052-400, inscrita no CNPJ: 12.392.171/0001-92, com ramo de atividade de: Comércio a Varejo de Automoveis, Camionetes e utilitários novos, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) Maceió, a **regularização da licença de operação conforme a legislação ambiental vigente**

TUCCI E PONTUAL SERVICOS LTDA, CNPJ nº 09.438.676/0001-36, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. Fernandes Lima, 1044 Pitanguiha, Maceió AL, com ATIVIDADE PRINCIPAL: Lavanderia e ATIVIDADE SECUNDÁRIA Tinturaria. Torna público que requereu a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO – SEMURB, Maceió/AL, a **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, de “REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO”,** para o empreendimento denominado PONTUAL SERVICOS situada Av. Fernandes Lima, 1044 Pitanguiha, Maceió AL. - Foi solicitado o Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS) e o Estudo de Capacidade Ambiental (ECA).



Nome da empresa **BELLACOMPRA SUPERMERCADOS LTDA. CNPJ 07.671.615/0007-84**. Localizada na Av. Professor Sandoval Arroxelas, nº 425 – **Ponta Verde**. Com atividade Comércio varejista de mercadorias em geral. Torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Maceió - SEMURB, a **Regularização da Autorização Ambiental de Operação do Bellacompra Supermercados Ltda., situado na Av. Professor Sandoval Arroxelas, nº 425, no Bairro de Ponta Verde.**

NOME DA EMPRESA: **LARES CONSTRUÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.328.700/0001-78, situada na Avenida Dr. Antônio Gouveia, nº 993 - Quadra 06- Lote 320 - Bairro: Pajuçara - Maceió/AL - CEP nº 57.030-170, com Atividade de CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS. Torna público que requereu a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO - SEMURB, Maceió/AL a **REGULARIZAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO para o empreendimento denominado "EDIFÍCIO VITTORI CRIVELLI",** situado na Rua Deputado José Lages, nº 405 - Bairro: Ponta Verde - Maceió/AL - CEP nº 57.035-330.

NOME DA EMPRESA: **LARES CONSTRUÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.328.700/0001-78, situada na Avenida Dr. Antônio Gouveia, nº 993 - Quadra 06- Lote 320 - Bairro: Pajuçara - Maceió/AL - CEP nº 57.030-170, com Atividade de CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS. Torna público que requereu a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO - SEMURB, Maceió/AL a **REGULARIZAÇÃO (PRÉVIA+ IMPLANTAÇÃO+ OPERAÇÃO) para o empreendimento denominado "SEDE LARES",** situada na Avenida Dr. Antônio Gouveia, nº 993 - Quadra 06- Lote 320 - Bairro: Pajuçara - Maceió/AL - CEP nº 57.030-170.

MARICELIA MEDEIROS LISBOA-ME, INSCRITO CNPJ Nº 10.499.928/0001-16 LOCALIZADA NA RUA MANOEL SILVINO DE CARVALHO Nº 163 CEP 57410-000 NA CIDADE DE PALESTINA, NO ESTADO DE ALAGOAS, COM ATIVIDADE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, TORNA PUBLICO QUE REQUEREU DO INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE (IMA) A **RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE ACORDO COM AS LEIS AMBIENTAIS VIGENTES.**

SIAO GESTAO PATRIMONIAL E PARTICIPACOES LTDA, 18.784.515/0001-95, Avenida General Luiz de Franca Albuquerque, 3750, Cond Paradise Beach Bloco 03 APT 1401, Bairro: Guaxuma, Maceió – AL, 57038-800, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas – IMA, a **solicitação da Autorização Ambiental para atividade de abertura e restauração de vias, sem pavimentação, de propriedade rural localizada no município de Barra de São Miguel/AL.**

LUZ E TENORIO LAVANDERIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.132.476/0002-35, situada na R. Jangadeiros Alagoanos, 637 - Pajuçara, Maceió - AL, 57030-000, com ATIVIDADE PRINCIPAL: Lavanderias. Torna público que requereu a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO – SEMURB, Maceió/AL, a **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, de “REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO”,** para o empreendimento denominado “AMAGIC LAVANDERIA EXPRESS”, situada na R. Jangadeiros Alagoanos, 637 - Pajuçara, Maceió - AL, 57030-000. - Foi solicitado o Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS) e o Estudo de Capacidade Ambiental (ECA).

GAMELLA COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.660.064/0001-47, situada na AV COMENDADOR GUSTAVO PAIVA, 2889 D - MANGABEIRAS, Maceió - AL, 57.031-530, com ATIVIDADE PRINCIPAL: Lanchonetes e similares. Torna público que requereu a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO – SEMURB, Maceió/AL, a **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, de “REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO”,** para o empreendimento denominado “GAMELLA”, situada na AV COMENDADOR GUSTAVO PAIVA, 2889 D - MANGABEIRAS, Maceió - AL, 57.031-530. - Foi solicitado o Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS) e o Estudo de Capacidade Ambiental (ECA).

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
NOS JORNAIS SÃO DATADAS E
AUTENTICADAS, SEM MARGEM
PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR
DO CONTEÚDO DIVULGADO.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.





Goiás pode tirar Anselmo Ramon do CRB

Clube esmeraldino faz proposta oficial ao Galo, que vai discutir multa rescisória e vontade do centroavante em sair do clube

Anselmo Ramon é o principal jogador do CRB nos últimos anos. O centroavante chegou ao Galo em 2022, já disputou 177 jogos e marcou 64 gols com a camisa regatiana. Ontem, o cronista Marlon Araújo confirmou que o CRB recebeu uma proposta oficial pelo jogador do Goiás, que também disputa a Série B.

O executivo de futebol do clube, Ari Barros confirmou que a diretoria regatiana foi consultada pelo Goiás para abrir negociação pelo atacante. Essa é a semana de estreia do Regatas no Campeonato Brasileiro começa com agitação nos bastidores. "Não tem proposta, tem uma consulta se podemos abrir negociação", disse para o GE.

Ari demonstrou que está aberto à negociação. "Todo atleta tem uma multa. Todo atleta que um clube tiver interesse, deposita a multa e não tem o que fazer. Isso seja em todos os clubes", explicou.

Diferente do Athletico Paranaense, que fez apenas uma sondagem informal, a proposta do clube esmeraldino é oficial. O atleta já foi informado e ouviu a proposta. Agora, o que está em curso é a negociação da multa rescisória que Anselmo tem com o CRB.

Nos últimos dias, uma possibilidade de Anselmo Ramon ser negociado com outro clube tem aumentado. Na apresentação do técnico Eduardo Barroca, Ari negou qualquer proposta oficial e tratou o assunto com especulação.

Anselmo conquistou o tetracampeonato estadual neste ano, balançando em rede em três das quatro finais disputadas contra o ASA.

Os números do jogador são bons e Goiás não deve desistir. Anselmo não se machuca com frequência, participa de praticamente todas as partidas da temporada e entrega resultados.

A chegada do técnico Eduardo Barroca fez o CRB pisar no freio em relação a reforços. Segundo o executivo Ari Barros, o novo treinador vai analisar o elenco e observar os treinos para avaliar a necessidade do elenco. Segunda ou terça, um relatório deve dar um norte à diretoria para voltar ao mercado.

Após a chegada do executivo, o clube mexeu na estrutura do time. A defesa deve ter uma formação diferente na Série B, com Hayner, Anderson Jesus, Luis Segovia e Willian Bahia. Desses, apenas Segovia chegou durante o estadual.



Executivo de futebol confirmou que o Goiás procurou o CRB para negociar com Anselmo Ramon para disputar o Brasileiro da Série B

"Eu trabalhei com diversos jogadores do elenco, em clubes diversos. Conheço diversos jogadores por trabalhar juntos, outros por enfrentar e outros jogadores por ver de longe. Então, assim, eu entendo que o

CRB tem uma base bastante importante, base boa... O CRB tem um centroavante (Anselmo Ramon) que qualquer clube, inclusive de Série A, gostaria de ter, o CRB tem um goleiro (Matheus Albino) que vem há dois

anos com nível de consistência muito alto. O CRB tem jogadores experientes, com acessos, eu mesmo conquistei um acesso no Bahia com o Danielzinho, já trabalhei com o Matheus Ribeiro no Avaí, conheço bem o Gegê,

na sua juventude trabalhou comigo no Botafogo. Conheço alguns jogadores bem de perto e tenho uma confiança muito grande que a base dessa equipe pode nos dar uma sustentação importante", disse o treinador.



Centroavante Gabigol está vivendo um grande momento no Cruzeiro

Sul-Americana: Cruzeiro encara fora o Unión-ARG

O Cruzeiro tem dois desafios para a estreia hoje na Conmebol Sul-Americana, contra o Unión Santa Fé. O meia Matheus Pereira e o zagueiro Jonathan Jesus ficaram em Belo Horizonte e não entrarão em campo nesta terça-feira às 19h (de Brasília), na Argentina.

O meia Matheus Pereira ficou em Belo Horizonte para acompanhar a esposa que pode entrar em trabalho de parto a qualquer momento. O jogador não tem viajado com a equipe desde o amistoso contra o Botafogo, por risco de perder o parto do filho.

Matheus Pereira jogou parte do segundo tempo na vitória do Cruzeiro, nesse sábado, pelo Campeonato Brasileiro. Após o jogo, Leonardo Jardim, técnico do celeste, falou sobre o momento pessoal que o jogador

vive.

"Matheus é um grande jogador. A gente acredita que ele vai nos ajudar bastante. Ele passa por um período que é difícil em termos pessoais. Vocês já sabem, é o nascimento do filho e ele anda preocupado. É o primeiro filho, eu penso que todos os pais ficam preocupados quando é esta situação, quando nós temos dois ou três (filhos) é tudo mais fácil".

Jonathan Jesus foi reavaliado na Toca da Raposa, após apresentar quadro de virose no sábado pela manhã. Assim como aconteceu contra o Mirassol, o zagueiro ficou fora da lista de relacionados para a partida contra o Unión.

O time celeste viajou domingo para a Argentina. O jogo será no Estádio 15 de abril, em Santa Fé. O confronto é válido pela primeira rodada da fase

de grupos da Sul-Americana.

PROMESSA
O atacante Gabriel Barbosa abriu a contagem de gols no Campeonato Brasileiro com a camisa do Cruzeiro. O jogador marcou o segundo gol celeste na vitória sobre o Mirassol. Após Pedro Lourenço, dono da SAF do clube, contar que o atacante prometeu 20 gols na competição, Gabigol nega, mas admite que há uma aposta entre os dois.

"Na verdade, eu não prometi nada. Vocês conhecem o Pedrinho mais do que eu, fizemos uma aposta. Eu prometo dedicação, esforço, mas fazer 20 gols no Brasileiro é impossível. Os treinadores rodam muito o time, o calendário, é difícil, mas vou tentar", brincou o jogador.

O jogador fez referência a entrevista do dono do Cruzeiro,

Pedro Lourenço. O empresário revelou a promessa feita pelo jogador e afirmou que há grande expectativa para o bom desempenho do atacante.

"Eu tenho plena confiança nele, esperança que ele vai dar o retorno. O Gabriel é um cara bacana, está engajado, e eu estou esperando que ele dê muito gol. Ele me prometeu fazer 20 gols no brasileiro, viu?"

TERÇA-FEIRA

19h Unión de Santa Fé-ARG x Cruzeiro
21h30 Cienciano x Atlético-MG
21h30 Once Caldas x Fluminense

QUARTA-FEIRA

19h Corinthians x Huracán
19h Melgar-PER x Vasco
21h30 Sportivo Luqueño x Grêmio
21h30 Vitória x Universidad Católica-EQU

LEÃO DO PICI

Fortaleza estreia hoje na Libertadores com o Racing

Pela 1ª rodada da fase de grupos da Conmebol Libertadores 2025, Fortaleza E Racing acontece na noite desta terça-feira na Arena Castelão, às 21h30 (horário de Brasília). Na sua terceira participação em Libertadores, o Fortaleza se consagra como o time nordestino com o maior número de participações no torneio continental. O Leão estreou em 2022, repetiu a participação em 2023 e confirmou a disputa para o calendário de 2025, após o quarto lugar conquistado no Brasileiro do ano passado.

O Racing, por outro lado, é um velho conhecido da Libertadores da América, tendo alcançado a Glória Eterna em 1967. Os argentinos estão nesta edição por conta do título em outra competição continental em 2024: a Copa Sul-Americana. Além disso, La Academia abriu o ano vencendo a Recopa Sul-A-

mericana desta temporada, em cima do Botafogo, com duas vitórias por 2x0.

Mais uma vez presente na principal competição continental, o Fortaleza chega nesse Grupo E sonhando em classificar. Recebendo o Fluminense na estreia do Brasileiro, venceu por 2x0, após perder por 1x0 para o CRB pela Copa do Nordeste. Antes de tudo, empatou em 1x1 com o Ceará no jogo de volta da final do Campeonato Cearense, perdendo o título por ter sido derrotado na ida por 1x0.

TERÇA-FEIRA
21h30 Fortaleza x Racing
23h Universitario x River Plate
QUARTA-FEIRA
21h30 U. de Chile x Botafogo
21h30 Talleres x São Paulo
23h Atl. Nacional x Nacional
QUINTA-FEIRA
19h Bahia x Internacional
19h S. Cristal x Palmeiras
21h30 D. Táchira x Flamengo



Fortaleza do alagoano Marinho chega no Grupo E sonhando em se classificar para o mata-mata da Taça Libertadores e fazer história

TOP News

Elenilson Gomes
elenilsonsotopnews@gmail.com

E nesta primeira coluna da semana, TopNews presta uma homenagem para um super casal que sempre se destaca em nossos eventos sociais e corporativos. Eles são advogados de sucesso, nomes expressivos na advocacia alagoana. Estamos falando de Monique Tenório Paiva e Fernando Paiva. O casal top do top recebe a nossa homenagem e a nossa admiração. Parabéns, amigos, vocês são referências quando falamos em uma bela história de amor. Vocês são especiais e exemplos a serem seguidos!

VISITE O PERU
COM A SYSTEM
TOURS

Que tal conhecer o Peru, uma viagem história e cultural inesquecível. O país é o lar de algumas maravilhas do mundo, como a icônica Machu Picchu, um dos maiores tesouros arqueológicos do planeta. O país ainda conta com o Vale Sagrado, Lago Titicaca, Nazca, Cusco, entre outros. Quer saber mais sobre essa aventura inesquecível, entre em contato com a System Tours pelo telefone 82 3214-3090 e saiba como tornar tudo realidade. A System Tours espera por você com este e outros destinos!

ROBSON
RODAS EM
DESTAQUE

A coluna aproveita a oportunidade para parabenizar um super executivo que se destaca no empresariado alagoano. Homem de visão privilegiada, ele juntamente com uma grande equipe comanda o primeiro shopping da cidade, o Maceió Shopping. Estamos falando do amigo Robson Rodas, um visionário. Parabéns, amigo, você é um valor reconhecido pela nossa sociedade e um profissional que está sempre à frente do seu tempo!

OUTONO
SHOULDER NA
ENTRE & VISTA

O primeiro sinal de temperatura amena e frioquinho no Brasil começa neste mês de abril. A previsão é de que três massas de ar frio atinjam o país ainda nos primeiros quinze dias do mês. E as temperaturas mais frias são ideais para se vestir com ainda mais elegância. Pensando nisso, as empresárias Andréa e Moacira Cunha apresentam as apostas da Shoulder para este outono, com peças elegantes, sofisticadas e, ao mesmo tempo, elegantes. Vale a pena conferir as novidades na Entre & Vista, localizada na Galeria Victoria Place, Ponta Verde. Vale a pena conferir o início da nova coleção!



Ela é linda, clássica e dona de um requinte que dispensa comentários. Psicóloga, uma profissional super respeitada, sempre com o consultório cheio de pacientes. Estamos falando da sempre bela Ana Carla Cameleira. Parabéns, amiga, a cada ano você fica mais linda. Hoje você recebe a nossa homenagem e o nosso carinho. Saudades de você!



SUBSTITUTA PARA BOTAS?

Ainda que seja conhecido por suas temperaturas amenas, o outono no Brasil ainda permite um guarda-roupa com um pé no clima de verão e fresquinho. De olho nesse clima tropical, uma adaptação de calçados pesados para versões leves chamou nossa atenção: as botas de camponesa pelas sandálias de country. Meio caminho entre a estética cowboy e o boho chic, as sandálias country são a antítese das sandálias minimalistas de tiras finas, estão a um passo das suas primas, as sandálias de pescador, também feitas em camurça ao invés de 'efeito couro', e constituem a transição natural das botas de camponesa ou tênis marrons para calçados abertos.



A medicina alagoana está de parabéns. A cada ano, nosso estado vem evoluindo e sendo respeitado em todo Brasil graças a grandes profissionais. Nesta coluna, TopNews presta uma homenagem a um grande médico dessa nova geração, com uma trajetória de muita dedicação. Referência no sul do país e sempre participando de congressos nacionais e internacionais na sua especialidade, estamos falando do urologista Renato Melon, ele que vem desenvolvendo um trabalho brilhante no departamento de urologia do Hospital Vida. Parabéns, amigo, a urologia em nosso estado está de parabéns!

ALAGOAS FEITO À MÃO MOVIMENTA
MAIS DE R\$ 50 MIL EM FEIRA

Realizado em um espaço dedicado à valorização do artesanato alagoano, no Maceió Shopping, o Festival Alagoas Feito à Mão proporcionou visibilidade e novas oportunidades de negócios, além de movimentar mais de R\$ 50 mil em seis dias. Entre os produtos comercializados estavam peças de cerâmica, bordado filé, bijoias, artigos em madeira e palha, acessórios, utilitários, vestuário, itens de decoração e diversas peças que carregam a identidade e a tradição do Estado. Sucesso absoluto!

IMPORTADOS ON-LINE MAIS CAROS

As compras de produtos importados em sites de e-commerce, como Shopee, Shein e AliExpress vão pagar mais tributos a partir de hoje, incluindo em Alagoas. O ICMS cobrado sobre compras internacionais vai subir para 20% em dez estados. Além disso, já há a chamada 'taxa da blusinha', imposto federal que incide sobre compras internacionais com valor até US\$ 50.